

Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA - PROJETO BÁSICO

SUMÁRIO

- 1. Introdução
- 2. Características Gerais do Município
- 3. Nova Rede de Transporte
- 3.1. Integração Operacional, Física e Tarifária
- 3.2. Oferta do Serviço
- 3.3. Relação das linhas
- 3.4. Quilometragem Diária e Mensal
- 3.5. Passageiros Transportados Diário e Mensal
- 4. Frota por Linha Tipo e Idade
- 5. Descritivo das Informações Relevantes

Anexo I.1 – Ordens de Serviço Operacionais - Dias Úteis, Sábados e Domingos

Anexo I.2 - Localização dos Pontos de Embarque / Desembarque



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

1- INTRODUÇÃO

Este Termo de Referência tem o objetivo de apresentar as informações que servirão de parâmetros para subsidiar as licitantes nos aspectos técnicos e operacionais para elaboração das propostas comerciais da concorrência pública para licitação dos serviços de transporte coletivo público de passageiros na cidade.

Nele é apresentado a proposta para a nova rede de transporte coletivo público, com cobertura de toda a área do município, continental e insular, observando as diretrizes para o planejamento e definição da nova rede de transporte, com proposta de:

- Integração operacional, física e tarifária da nova rede, incluindo a integração com o VLT, utilizando-se de terminal de transbordo e integração e/ou de sistema de arrecadação automatizada bilhetagem eletrônica que permita a integração temporal e o controle por biometria facial, com o controle da oferta com sistema de monitoramento por GPS ou GPRS;
- Elaboração das novas Ordens de Serviço Operacionais OSO's para cada linha da nova rede, quadros de horários, itinerários, extensão em quilômetro, tempo de viagem, tempo de intervalo e frota alocada na operação;
- Definição do número de quilometragem diária e mensal a ser percorrida operacionalmente e a quilometragem ociosa para cada linha e para o sistema;
- Projeção do número de passageiros transportados por tipo de usuário, com identificação dos usuários com desconto tarifário e/ou gratuidades, definidos na legislação municipal, para cada linha, com total diário e mensal. Cálculo do número de passageiros equivalentes ou econômicos, para cada linha e sistema diário e mensal que será utilizado no estudo econômico para a definição da tarifa de remuneração a ser proposta e do estudo de viabilidade econômica do sistema;
- Definição da frota total e operacional para cada linha e dos tipos de veículos que serão utilizados na nova rede miniônibus e ônibus bem como exigências de idade média e idade máxima dos veículos. Cálculo da frota total, da frota operacional e da frota de reserva técnica.

Para elaboração desse relatório foram utilizadas as informações fornecidas pela Prefeitura Municipal e as levantadas pelas pesquisas operacionais e de opinião realizadas pela empresa de consultoria contratada pela Prefeitura para a elaboração do Termo de Referência da Nova Rede Proposta Para o sistema de transporte coletivo do município.

Por fim, foram também consideradas as sugestões dos munícipes através das sugestões coletadas na Audiência Pública, realizada no dia 29 de janeiro de 2019.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

2 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

Breve histórico

Constituindo-se no mais antigo município brasileiro, consta que Antonio Rodrigues, João Ramalho e Mestre Cosme Fernandes foram os primeiros habitantes a viver em São Vicente, provavelmente tripulantes da armada de Francisco de Almeida nos idos de 1493.

O pequeno povoado se organizou, cresceu, e passou a ser reconhecido na Europa como eficiente ponto de parada para reabastecimento e tráfico de escravos e índios.

O porto utilizado nestes primeiros anos da cidade já constava em mapas datados de 1501, trazidos por Américo Vespúcio na expedição de Gaspar de Lemos, que chegou na localidade em 22 de janeiro de 1502 e batizou-a como São Vicente, em homenagem a São Vicente Mártir.

A antiga povoação foi fundada oficialmente em 22 de janeiro de 1532, sendo que já em 20 de novembro de 1530 já havia sido elevada à categoria de vila.

Pela importância estratégica do local, Martim Afonso de Sousa coordenou em 22 de agosto de 1532 as primeiras eleições populares das Três Américas, instalando a primeira câmara de vereadores do continente. Por esse motivo, São Vicente é considerado como o berço da democracia americana.

O navegador português também foi o primeiro a implantar a reforma agrária no Brasil, quatro séculos antes desse tema voltar a classe política e a sociedade. Ao mesmo tempo, plantou a semente da industrialização e do desenvolvimento agrícola que fez com que, por volta de 1600, São Vicente fosse conhecido como "o celeiro do país".

Dados e estatísticas populacionais, econômicas e sociais (fonte IBGE)

Segundo dados de projeção do IBGE, São Vicente tem em julho de 2018, 363.173 habitantes distribuídos em seus 148,1 km² de área. A densidade demográfica é de 2.247,88 habitantes por km², constituindo-se numa das altas do Brasil, colocando-se em 50º lugar de um total de 5570 municípios do país, 20º lugar de um total de 645 municípios do estado de São Paulo e 1º lugar entre os 6 municípios da Baixada Santista.

O rendimento nominal per capita anual é de R\$ 14.119,82, situando-se em 540%645 municípios do estado. O índice de pobreza atinge 15,01% da população, posicionando-se em 591º no estado.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

O IDH – Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,768 ou o 135º no estado, dados de 2010. A escolarização atinge 96,7% das crianças entre 6 e 14 anos, segundo dados do mesmo ano.

Com estatísticas de 2016 temos que o salário médio mensal é de 2,5 salários mínimos. Para 33,6% da população o rendimento médio mensal é de apenas 0,5 salário mínimo por pessoa, ocupando a posição de 191º lugar no estado.

A taxa de desocupação acompanha o índice nacional, situando-se em 12,1% da população economicamente ativa.

Em termos de saneamento básico temos índices bastante satisfatórios, com cerca de 90,8% dos domicílios apresentando esgotamento sanitário adequado. 82,8% dos domicílios situam-se em ruas ou vias públicas arborizadas e 77,2% também dos domicílios situam-se em vias públicas com urbanização adequada (presença de calçadas, bueiros, pavimentação e meio-fio).

Dados de composição da frota do município

A tabela abaixo apresenta a quantidade de veículos automotores por tipo, dados de 2016, presentes no município. Chama atenção a proporção de motocicletas em relação à frota de automóveis:

São Vicente - Fr	ota registrada no Mu 2016	nicípio - IBGE
TIPO	QUANTIDADE	PART %
Automóvel	64.272	48,5%
Motocicleta	52.137	39,4%
Caminhonete	8.751	6,6%
Caminhão	2.947	2,2%
Ônibus	1.160	0,9%
Microonibus	566	0,4%
Utilitário	463	0,3%
Trator	68	0,1%
Outros	2.089	1,6%
Total	132.453	100,0%

Comentários sob a ótica do transporte público

De acordo com os dados e estatísticas acima, temos o panorama de uma região altamente adensada, com renda familiar média/baixa, com características de uso intensivo do transporte público, ou pelo menos com grande potencial para tanto.

A conformação urbana dividida em duas grandes áreas, sendo uma continental com características eminentemente domiciliar e outra insular, com características de pólo de



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

geração e atração de viagens, tendo em vista a ocorrência de grandes conjuntos habitacionais e também a concentração de boa parte do comércio, serviços e indústria.

Há uma relação simbiótica com o município de Santos estando conurbado com São Vicente e estreitando literalmente o compartilhamento dos processos intramunicipais.

Também há correspondências fortes entre São Vicente e os municípios de Cubatão e Praia Grande.



3 - NOVA REDE DE TRANSPORTE

3.1 – Atual Rede de Transportes

Levantamento das Linhas, Horários, Frota em Operação e Quilometragem Percorrida

Através de levantamentos de campo e dados obtidos junto à Prefeitura, Setrans e Associações dos Transportadores, foram agrupados, mapeados e catalogados os serviços de transporte por ônibus no município.

Atualmente o transporte é realizado pelas seguintes associações com suas respectivas 28 linhas e atendimentos:

ATAM – Associação de Transporte Alternativo Metropolitano – Vila Margarida:

- -Padaria / Praia
- -Padaria / Tambores
- -Panco / Praia



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

-Rotatória / Comporta

ATAP – Associação de Transporte Alternativo do Pompeba:

- -Frei Gaspar / Praia
- -Frei Gaspar / Tambores
- -Imigrantes / Guassú

ATAJ - Associação do Transporte Alternativo do Jockey:

- -Guassú
- -Frei Gaspar
- -Tambores / La Scala

ATAPB – Associação de Transporte Alternativo Parque das Bandeiras:

- -Vila Ema / Praia
- -Vila Ema / Tambores
- -Vila Ema / Praia
- -Samaritá / Praia
- -Gleba / Praia
- -Gleba / Tambores

AMALOT - Associação Metropolitana de Auto Lotação - Humaitá:

- -Humaitá / Praia
- -Humaitá / Tambores
- -Continental / Praia
- -Continental / Tambores

ATAN III - Associação de Transporte Alternativo Náutica III:

- -Centro / Divisa
- -Centro / Ilha Porchat / Divisa
- -Guassú / Centro / Divisa

ASMOTRAL – Associação dos Motoristas de Transporte Alternativo de São Vicente – Tancredo:

- -Frei Gaspar
- -Imigrantes
- -Tambores
- -Guassú / Praia

Além dessas linhas e atendimentos, há também os serviços do bairro **Japuí**, realizado por 3 miniônibus das associações, em regime de revezamento diário:



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

- -Japuí / Divisa
- -Japuí / Tambores

A tabela a seguir apresenta os principais indicadores de oferta levantados para o serviço municipal atual:

	Dados de Ofe	rta das I	_inhas A	\tuais -	Servico I	Municipa	I - Dias ύ	iteis	
Assoc.	Linha	Viagens - Dias Úteis	Primeiro Horário / Bairro	Último Horário / Bairro	Tempo de Percurso em Minutos	Intervalo nos Picos em Minutos	Extensão em Km	Frota Operac Estim.	Km progr / dia útil
Amalot	Humaitá-Praia	75	4:33	15:25	118	7	40,20	17	3015
	Humaitá-Tambores	68	5:00	23:56	129	16	40,30	8	2740
	Continental-Praia	75	4:33	15:25	118	8	46,00	15	3450
	Continental-Tamb.	68	5:00	23:56	129	16	46,00	8	3128
Asmotral	Tancredo-F.Gaspar	65	6:57	21:57	82	15	20,40	5	1326
	Tancredo-Imigrantes Tamcredo-	64	6:05	21:50	81	15	20,20	5	1293
	Tambores	57	6:05	20:05	124	15	26,20	8	1493
	Guassú-Praia	64	6:05	21:50	86	15	21,60	6	1382
Ataj	Jockey-F.Gaspar	75	5:15	18:05	60	10	16,60	6	1245
	Jockey-Guassú	75	5:30	17:50	56	10	15,40	6	1155
	Jockey - La Scala	75	6:00	18:20	75	10	20,70	8	1553
Atam III	Centro - Ilha Porchat	18	7:40	19:00	25	40	24,10	1	434
	Imigrantes	64	6:05	21:50	81	15	21,20	5	1357
	Frei Gaspar	65	5:57	21:57	82	15	21,80	5	1417
Atam	V.Margarida-Panco	83	6:20	20:00	60	10	17,30	6	1436
	V.Margarida-Praia	42	6:29	20:09	86	20	17,80	4	748
	V.Margarida-Tamb.	42	6:19	19:59	86	20	18,50	4	777
	Rotatória-Comporta	75	6:20	20:00	83	10	19,20	8	1440
Atap	Frei Gaspar – Praia	65	5:57	21:57	82	15	19,50	5	1268
	Imigrantes – Guassú	64	6:05	21:50	81	15	19,30	5	1235
	Frei Gaspar - Tamb.	57	6:05	20:05	124	15	24,90	8	1419
Atapb	Gleba – Tambores	67	5:10	23:46	136	16	37,30	9	2499
	Samaritá - Praia e T.	75	5:00	20:33	112	12	33,60	9	2520
	V. Ema – Praia	75	4:44	15:36	118	12	38,80	10	2910
	V.Ema-Tamb. e Praia	75	5:00	20:33	112	12	38,80	9	2910
	Gleba-Praia	67	5:10	23:46	136	16	39,00	9	2613
	Japui	49	6:20	22:20	90	20	16,60	1	813
	Totais	1744						192	47576

Obs.: A linha do Japuí é operada pelas associações em regime de revezamento

Fonte: Site da prefeitura municipal

http://www.saovicente.sp.gov.br/publico/noticia_tour.php?cod_menu=67 .



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Em relação à frota operacional estimada constante da tabela acima, esclarece-se que trata-se apenas de cálculo tendo em vista o tempo de ciclo e o intervalo de pico informado nas tabelas horárias disponibilizadas no site da prefeitura municipal.

Frota em Operação

Como demonstrado na tabela anterior, a frota estimada como necessária para o cumprimento dos serviços seria de 192 veículos. Contudo, existe um número maior tendo em vista o regime de operação em revezamento dos operadores.

Segundo dados da Setrans constam 367 alvarás cadastrados para o serviço municipal de transporte de passageiros nas linhas regulares. Conforme pode ser observado, a frota é composta na sua quase totalidade de veículos tipo miniônibus com 2 portas.

Por sua vez, as associações informaram que em agosto do presente ano operaram 281 veículos nas linhas do sistema.

Quilometragem Percorrida

Segundo informações obtidas junto à Cooperativa das associações de transportadores, a frota e quilometragem percorrida aos sábados é cerca de 60% daquela apurada em dias úteis e aos domingos o percentual é de 40%.

Assim sendo, temos a seguinte estimativa de quilometragem percorrida/mês, considerando-se um período típico com 22 dias úteis, 4 sábados e 4 domingos:

QUILOMETRAGEM PERCORRID	A - MÊS
Quilometragem / dias úteis	1.046.672
Quilometragem / sábados	114.182
Quilometragem / domingos	76.121
Quilometragem Total / Mês	1.236.975

Horários de Atendimento

Atualmente são disponibilizadas a programação de **1.780 partidas** por dia útil.

Chama atenção o fato da programação de várias linhas abranger um período de operação muito reduzido, deixando vários bairros e até mesmo grandes áreas sem atendimento, notadamente no período noturno.

Outro fato marcante é a falta de oscilação das viagens ao longo do dia, adotando-se um intervalo padrão entre viagens do início ao fim da operação. Tal característica pode



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

estar apresentando uma super oferta nos períodos de entre-picos, ocasionando inclusive impactos negativos no fluxo de trânsito da área central da cidade. Estas observações contudo só se materializam caso os horários de atendimento estejam sendo cumpridos conforme suas respectivas programações.

Passageiros Transportados

A seguir apresentam-se os dados de passageiros transportados em julho, agosto e setembro/18, segundo informações da Cooperlotação:

	PA	SSAGEIRO	S TRANSP	ORTADOS		
Mês	Comum	VT	Escolar	Gratuidade	Bordo	Total
Julho	15.512	176.652	27.070	217.353	967.022	1.403.609
Agosto	30.396	195.546	102.037	237.037	1.004.383	1.569.399
Setembro	49.176	183.131	93.166	240.328	1.007.391	1.573.192
Soma	95.084	555.329	222.273	694.718	2.978.796	4.546.200

Como pode ser observado, há evidências de operação media de 280 veículos dos 367 informados.

QUANTIDA	ADE DE VEÍCULOS Q	UE OPERARA	M EFETIVAMENT	TE (POR MÊS)
				Part %
Mês	Cadastradas	Operaram	Não Operaram	Não Operaram
Julho	367	281	86	23,4%
Agosto	367	278	89	24,3%
Setembro	367	280	87	23,7%
Média		280	87	23,8%

Em análise das médias operacionais obtemos os dados de demanda equivalente dos veículos, considerando os dias trabalhados.

DEMAND	OA MÉDIA MÊS PO	OR DIAS TRA	ABALHADOS PO	OR VEÍCULO
Mês	Média de Dias Trabalhados P/Veículo Mês	Demanda	Demanda Total Mês P/Veículo	Demanda Equivalente Mês P/Veículo
Julho	28,7	1.403.609	4.995	4.173
Agosto	29,3	1.569.399	5.645	4.609
Setembro	27,6	1.573.192	5.619	4.594
Média		1.515.400	5.420	4.459



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Outra consideração são as médias de passageiros transportados por mês e de veículos, onde temos um rendimento médio de 5.420 passageiros total/mês por veículo.

Com base nos dados de Agosto/18, os passageiros transportados por associação de operadores ficam assim distribuídos:

Associação	Frota em Operação	Passageiros Transportados em Agosto/18	Passageiros por Carro
Jóquei	38	210.861	5.549
Pompeba	30	171.805	5.727
Tancredo	40	175.407	4.385
Náutica 3	27	123.770	4.584
V. Margarida	25	126.126	5.045
Pq. Bandeiras	63	383.784	6.092
Humaitá	58	377.646	6.511
Total	281	1.569.399	5.585

Obs.: Os dados do bairro Japuí estão incorporados nestas estatísticas

PROJEÇÃO DE RECEITA POR VEÍCULO (MÉDIA JUL/AGO/SET) - POR FAIXA/DIAS TRABALHADOS

Faixa	Qtd Micros	Média Dias Trabalhados Mês	Demanda Equiv Média Mês P/Veículo	Receita Média Mês p/Veículo
0	79	0,0	-	-
De R\$ 1,30 a R\$ 5.953,35	12	7,1	659	2.570,10
De R\$ 6.000,00 a R\$ 9.969,05	19	21,4	2.114	8.244,60
De R\$ 10.000,00 a R\$ 14.987,05	72	27,9	3.349	13.061,10
De R\$ 15.000,00 a R\$ 19.994,65	99	29,2	4.484	17.487,60
De R\$ 20.000,00 a R\$ 24.988,60	68	30,1	5.707	22.257,30
De R\$ 25.000,00 a R\$ 34.492,90	18	30,2	6.975	27.202,50
Soma	367	///////////////////////////////////////	///////////////////////////////////////	15.137,20

Acima apresentamos a receita media por veículo, considerando a quantidade de dias trabalhados, deve-se considerar que as linhas que cada veículo opera interfere na quantidade de dias operados e na receita. Isso deve-se pela característica da operação no modelo de associação e cooperativas, onde os operadores são fixos nas linhas.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Levantamento - Pontos de Embarque / Desembarque e Terminais

No anexo IV encontra-se a lista dos pontos de parada, divididos entre insulares e continentais. Segundo esta distribuição temos atualmente 237 pontos na área insular e 82 no continente, totalizando 319, com a seguinte configuração:

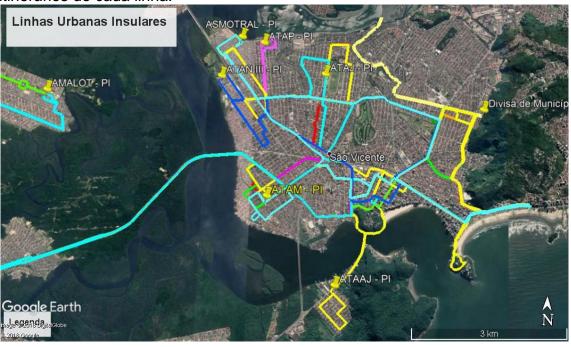
Tipos de Pontos de Parada

Área	Concreto	Concreto + Placa	Madeira	Metálico EMTU	Placa	Nada
Insular	47	12	6	7	118	47
Continente	20	7	2	1	11	41
Total	67	19	8	8	129	88

Fonte: Setrans

Os pontos terminais das linhas possuem em geral pouca ou nenhuma estrutura de apoio, tanto para usuários quanto para os operadores. Exceção pode ser feita aos terminais de Humaitá, Jóquei e Pompeba que possuem uma infraestutura mínima de apoio. Nas demais utilizam-se estabelecimentos do comércio como apoio, em locais bastante precários.

A seguir apresenta-se o mapeamento dos atuais itinerários por linha / atendimento divididos por área: insular e continental. No Anexo I apresentamos individualmente os itinerários de cada linha.





Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade



Histórico de Tarifa

Segundo pesquisa realizada na legislação municipal, foram identificados 7 decretos que dizem respeito à alterações de tarifa nos últimos 10 anos, a saber:

Nº do Decreto	Data de Publicação	Valor da Tarifa
2780	12/12/2008	R\$ 2,10
3214	10/02/2011	R\$ 2,30
3462	02/03/2012	R\$ 2,45
3652	28/03/2013	R\$ 2,70
3754	19/07/2013	R\$ 2,60
4117	18/03/2015	R\$ 3,10
4135	27/04/2015	R\$ 3,00

Diagnóstico da Interferência dos Serviços Intermunicipais

Levantamento dos Dados dos Atuais Serviços



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Segundo dados levantados junto à Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU, existem atualmente 32 linhas e serviços que se originam no município de São Vicente, das quais 18 concorrem diretamente em parte de seus itinerários com as linhas do serviço municipal, incluindo aí o VLT, havendo sobreposição em diversas ruas e avenidas.

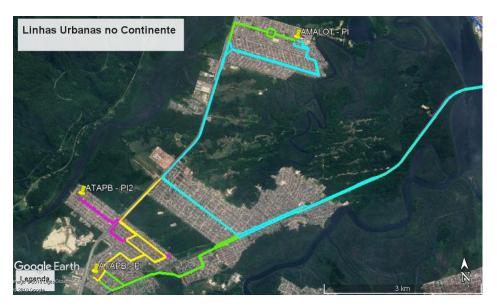
Para se ter uma ideia, abaixo são apontados o mapeamento dos serviços urbanos, em contraposição ao mapemento dos serviços intermunicipais, divididos entre partes insular e continental:







Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade





Como pode ser observado na comparação entre as 4 imagens, a sobreposição de itinerários é visivelmente impactante.

Poucas ruas acabam recebendo um fluxo de trânsito muito intenso quando se somam os sistemas municipal e intermunicipal, tanto na ilha quanto no continente.

Analisando-se a área central o problema fica ainda mais crítico, tendo em vista que as ruas são na sua maioria estreitas e ocorre uma intensa frequência de ônibus nos horários de pico, ocasionando congestionamentos de trânsito diários.

As linhas intermunicipais operadas pela BR Mobilidade que se originam em São Vicente e que interferem e/ou se sobrepõem parcialmente às linhas municipais são:



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

901 - São Vicente (Vila Margarida) / Santos (Centro) via Av. Ana Costa e Av. N.S.de Fátima

901 B1 - Idem

902 - São Vicente (Cj.Tancredo Neves) / Santos (Centro) via Canal 2

903 - São Vicente (Japuí) / Santos (Pça dos Andradas) via Ponte Pensil e Canal 1

907 - São Vicente (Cj. Tancredo Neves) / Santos (Centro) via Canal 1

908 - São Vicente (Parque Bitaru) / Santos (Ponta da Praia) via Cais / Av. Pedro Lessa

915 - São Vicente (Náutica III) / Santos (Canal 4) via Praias e Av.N.S. de Fátima

925 - São Vicente (Náutica III) / Santos (Terminal Valongo) Via Augusto Severo e V.S.Jorge

939 - São Vicente (Parque Continental) / Santos (Paquetá) via V. Ema, Pq. BandeirasCanal 2

939 DV1 - idem

940 - São Vicente (Humaitá) / Santos (Ponta da Praia) via Pq. Das Bandeiras

942 - São Vicente (Humaitá) / Santos (Ponta da Praia) via praias

943 - São Vicente (Pq.das Bandeiras - Gleba II) / Santos (Ponta da Praia) via praias

947 - São Vicente (Humaitá) / Santos (Ponta da Praia) via Av. N.S. de Fátima / Cais

948 - São Vicente (Pq. Das Bandeiras - Gleba II) / Santos (Ponta da Praia)

952 - São Vicente (Náutica III) / Santos (Ponta da Praia) Circular 4 e Circular 6

953 - VLT São Vicente / Santos

Nestes serviços, apesar de a tarifa ser bem acima da municipal, em média R\$ 4,75, a concorrência se dá em função da alta frequência e da regularidade/confiabilidade, ao contrário das características verificadas para o sistema municipal.

As tabelas a seguir espelham os dados anual e de um mês típico, relativos ao conjunto das linhas citadas acima.



Prefeitura Municipal de São Vicente Cidade Monumento da História da Pátria

Cellula Mater da Nacionalidade

		Sisten	na Inter	municip	al - Pas	sageiro	s e Km	anual -	Fonte:	EMTU			
	<u>jun/17</u>	<u>jul/17</u>	ago/17	set/17	out/17	<u>nov/17</u>	<u>dez/17</u>	<u>jan/18</u>	fev/18	mar/18	abr/18	<u>mai/18</u>	<u>Total</u>
Total Transp.	2.904.473	2.852.696	3.062.515	2.548.381	2.937.829	2.821.806	2.891.594	2.736.446	2.595.861	3.021.953	2.917.429	2.963.256	34.254.239
Pagantes	1.970.059	1.946.759	2.075.104	1.703.654	1.948.770	1.870.670	1.972.066	1.871.734	1.752.292	2.010.685	1.898.977	1.936.958	22.957.728
Vale-Transporte	943.519	956.382	1.017.672	816.696	937.891	886.633	917.081	894.958	840.279	964.460	916.270	936.657	11.028.498
Dinheiro	554.193	544.083	567.018	469.690	539.937	537.535	625.575	577.645	528.467	577.243	529.837	528.182	6.579.405
Passe Comum	371.928	363.243	374.698	328.330	353.454	336.741	345.992	337.440	314.893	374.087	352.303	370.159	4.223.268
Passe Escolar	41.651	17.793	52.515	41.760	52.790	47.270	26.658	10.933	20.283	40.826	49.437	49.606	451.522
Funcionário	58.768	65.258	63.201	47.178	64.698	62.491	56.760	50.758	48.370	54.069	51.130	51.354	674.035
Gratuidades	934.414	905.937	987.411	844.727	989.059	951.136	919.528	864.712	843.569	1.011.268	1.018.452	1.026.298	11.296.511
Não Classificada	517.268	528.015	524.923	447.837	509.401	470.949	464.108	441.521	406.560	449.685	443.220	444.966	5.648.453
Escolar Passe Livre	71.654	25.760	86.774	78.749	90.858	87.043	40.648	-	25.559	79.671	95.401	91.365	773.482
Senior (65+ anos)	35.510	36.444	40.055	37.047	53.359	70.478	88.165	97.881	98.885	119.694	122.097	128.211	927.826
Senior Paulista	238.105	242.939	258.103	213.945	255.245	245.577	250.326	250.524	239.432	276.669	272.903	276.744	3.020.512
Especial/Acomp.	71.877	72.779	77.556	67.149	80.196	77.089	76.281	74.786	73.133	85.549	84.831	85.012	926.238
Passageiros - Médias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dias Úteis	111.075	105.864	111.904	100.504	112.319	111.604	109.240	100.170	109.319	113.643	115.401	113.071	1.314.114
Sábados	80.579	77.155	76.363	69.913	76.625	76.570	81.192	75.160	73.979	77.140	72.850	76.482	914.008
Domingos e Feriados	50.646	48.836	45.931	45.062	45.599	47.797	50.143	46.697	44.892	47.440	46.069	48.150	567.262
Km - Total Mensal	1.502.548	1.554.639	1.451.460	1.215.473	1.469.433	1.397.717	1.488.799	1.481.429	1.311.676	1.461.139	1.305.259	1.317.536	16.957.108



Prefeitura Municipal de São Vicente Cidade Monumento da História da Pátria

Cellula Mater da Nacionalidade

							Serviç	o Intermu	nicipal - Pa	assageiro	s e Km - I	Mês Típico	- Abril/18	- Fonte:	EMTU								
Nrº da Linha / Serviço	900	901	901BI1	902	903	903VP1	907	908	915	925	939	939DV1	940	942	942VP1	943	947	947VP1	948	948DV1	952	953	Totais
Total Transportado																							2.917.429
Pagantes	203.635	144.705	23.261	87.710	41.875	6.058	87.049	109.700	59.247	49.348	104.573	7.392	61.005	214.310	19.120	124.311	79.737	7.580	67.396	4.015	17.876	379.074	1.898.977
Vale-Transporte	98.238	74.656	11.194	45.339	19.250	3.250	46.199	47.911	32.080	22.961	54.740	3.814	29.929	103.695	9.180	56.538	41.056	4.546	34.448	1.969	9.952	165.325	916.270
Dinheiro	65.502	51.220	8.153	28.808	16.752	1.761	26.704	46.245	18.946	19.061	34.514	2.460	22.104	77.052	5.977	46.419	27.502	1.915	21.907	1.438	5.397	-	529.837
Passe Comum	19.338	14.117	2.892	8.679	3.087	678	8.579	11.468	4.553	4.323	11.624	663	6.530	28.780	3.749	17.723	8.762	1.031	8.495	415	1.541	185.276	352.303
Passe Escolar	7.999	2.779	550	2.959	1.849	317	3.554	2.700	975	808	1.917	355	1.365	2.860	182	2.119	913	49	977	67	355	13.788	49.437
Funcionário	12.558	1.933	472	1.925	937	52	2.013	1.376	2.693	2.195	1.778	100	1.077	1.923	32	1.512	1.504	39	1.569	126	631	14.685	51.130
Gratuidades	130.302	99.536	15.162	55.028	38.559	2.922	60.659	85.061	32.519	21.833	43.755	1.915	31.395	77.327	3.380	47.471	39.015	1.749	30.149	895	7.384	192.436	1.018.452
Não Classificada	66.433	52.839	7.862	28.824	20.326	1.151	31.363	44.293	17.526	11.182	18.393	441	14.088	31.931	1.028	18.773	19.507	643	13.978	336	3.692	38.611	443.220
Escolar Passe Livre	9.212	5.170	985	4.753	2.728	503	4.813	5.903	2.115	1.839	7.761	1.040	3.538	12.583	898	8.737	2.586	419	2.118	246	833	16.621	95.401
Senior (65+ anos)	9.773	7.591	1.323	4.136	3.074	210	4.610	6.178	2.017	1.083	2.677	41	2.229	4.887	173	3.271	2.532	80	2.030	25	410	63.747	122.097
Senior Paulista	34.463	25.955	4.036	13.244	9.840	859	15.080	24.459	8.184	5.413	10.217	264	8.106	21.393	1.084	11.911	10.604	489	8.438	165	1.899	56.800	272.903
Especial/Acomp.	10.421	7.981	956	4.071	2.591	199	4.793	4.228	2.677	2.316	4.707	129	3.434	6.533	197	4.779	3.786	118	3.585	123	550	16.657	84.831
Passageiros - Médias																							
Dias Úteis	13.384	9.709	1.487	5.392	3.208	449	5.700	7.221	3.672	2.792	5.869	465	3.694	11.258	1.018	6.563	4.605	444	3.821	234	1.043	23.373	115.401
Sábados	8.710	6.408	959	4.340	1.916	-	4.169	5.941	2.285	2.002	4.374	-	1.979	7.801	376	4.931	3.703	-	3.003	-	602	9.351	72.850
Domingos e Feriados	4.457	3.523	721	2.749	1.218	-	2.585	4.216	1.300	1.090	1.992	-	1.482	5.304	-	3.195	1.825	-	1.384	-	259	8.769	46.069
Km - Total Mensal	118.692	75.640	25.489	68.255	59.741	3.558	60.515	96.613	74.636	68.553	92.939	10.022	78.417	138.739	8.426	82.033	79.624	5.288	61.111	6.550	25.883	64.535	1.305.259



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Convênio entre PMSV / EMTU

O Convênio de Cooperação Técnica celebrado entre a EMTU e o Município de São Vicente, tem como objeto a regulação da partição tarifa de integração entre o Sistema de Transporte Coletivo convencional do Muncípio e o Veículo Leve sobre trilho (VLT) da Região Metropolitana da Baixada Santista. Em termos práticos o sistema municipal será o alimentador do VLT, no convênio já define que na partição da tarifa 70% da tarifa integrada será destina ao SIM — Sistema Integrado Metropolitano da Região Metropolitana da Baixada Santista e 30% para o Serviço Convencional de Transporte Coletivo de Passageiros do Município.

Ficam em aberto as questões relativas a interoperabilidade entre os dois sistemas de bilhetagem, o modelo de negócio e regras de uso dos cartões, bem como a partição financeira da arrecadação antecipada das recargas de créditos e a flexibilidade dos usos do cartão.

Gestão do Transportes

A circulação de pessoas, bens e veículos no espaço urbano, é essencial à realização das atividades humanas básicas (comunicação, transporte, convivência social, trabalho, geração de novas riquezas, lazer, etc.).

A forma, como se organiza o sistema de transporte urbano de uma cidade, determina a estruturação de seu espaço e condiciona, em grande medida, o processo de desenvolvimento econômico e social que ali ocorre.

Por outro lado, a ocupação do solo urbano por um processo interativo de iniciativas públicas e privadas, que resulta na implantação de empreendimentos econômicos e comerciais, obras e serviços e em assentamentos populacionais, determina a organização e funcionamento do sistema de transporte urbano.

A qualidade e os custos de funcionamento desse sistema têm grande influência no nível de vida da população e na de outros custos das demais atividades realizadas na cidade.

O perfeito funcionamento desse sistema de transporte e, em particular, do sistema de transporte coletivo, interessa, portanto, a toda coletividade.

A oferta do serviço de transporte deve ser estruturada de modo a satisfazer as necessidades coletivas da população e as condições para o desenvolvimento da cidade. Cabe, portanto, ao Poder Público, ouvindo a sociedade, nela se incluindo a nova CONCESSIONÁRIA de serviço público, a responsabilidade pela organização, fiscalização e atualização.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

A Constituição Brasileira, através de seu artigo 30, reconhece o consenso social ao definir o serviço de transporte coletivo como um serviço público de caráter essencial. Reconhece também que essa função pública deve ser exercida pelo poder público local, de modo que as necessidades e interesses dos munícipes tenham prioridade e as forças políticas vivas da cidade possam exercer, democraticamente, suas respectivas influências sobre a organização, gestão, prestação e exploração desse serviço essencial.

A Lei Orgânica do Município de São Vicente dispõe, da mesma forma que a Constituição Federal, que este serviço sempre atenda ao interesse público, sendo prestado com comodidade, conforto, rapidez e segurança.

Daí se conclui pela constância e permanência dos serviços, destacando-se a qualidade, a frequência e a pontualidade de sua prestação.

O transporte de passageiros no município pode ser efetuado diretamente pelo Poder Público ou por particulares, mediante regime de concessão, rigorosamente supervisionada, buscando-se sempre a qualidade, a frequência e a pontualidade destes serviços.

Órgão Gestor

A gestão do Sistema de Transporte Coletivo Público do Município de São Vicente é realizada pelo PODER CONCEDENTE através da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

São objetivos permanentes do Município, dentre outros, supervisionar, gerenciar e administrar:

- I a política de transporte do Município;
- II a política de desenvolvimento do Município;
- III a política de uso e ocupação do solo;
- IV a preservação do patrimônio ecológico do Município.

3.2 - Nova Rede de Transporte

Abrangência e Principais Características



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

A nova rede proposta para o sistema de transporte coletivo público no município de São Vicente busca atender a maior área de abrangência possível, levando-se em conta os seguintes aspectos e características:

- Eliminação ou diminuição de sobreposição de itinerários;
- Atendimento à maior quantidade possível de bairros;
- Atendimento à localidades até então desprovidas de transporte público;
- Aproveitamento de parte dos atuais itinerários;
- Racionalização e otimização de itinerários;
- Implantação de serviço noturno entre 00h00 e 5h00
- Períodos de operação compatíveis com as necessidades da população, inclusive nos finais de semana e à noite;
- Aproveitamento de parte do Complexo Administrativo como terminal urbano, fazendo a integração física da rede entre si e com a nova rodoviária prevista para o mesmo local;
- Adoção de frota com ônibus básicos nos bairros da área continental;
- Reorganização do fluxo de veículos no centro da cidade;
- Diminuição da sobreposição e interferência das linhas do serviço intermunicipal; e
- Integração física, operacional e tarifária dos serviços;

Linhas Circulares no Centro

Nas pesquisas operacionais realizadas para levantamento dos dados atuais – (vide Termo de Referência – Volume 1), foi verificado que praticamente todos os atuais atendimentos dos bairros circulam em linhas que no final percorrem o polígono formado pelas avenidas Antonio Emmerich, Divisória, Minas Gerais, Monteiro Lobato, José Monteiro, Marechal Deodoro, Manuel da Nóbrega, Terminal Divisa/Praia e Presidente Wilson.

Assim sendo, visando otimizar estes atendimentos e considerando-se que o sistema projetado terá integração física, operacional e tarifária, propõe-se a criação de duas linhas circulares percorrendo estas vias, sendo uma em sentido horário e outra em sentido anti-horário.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Todas as demais linhas do sistema terão pontos de conexão física com as linhas circulares centrais, garantindo que as atuais demandas para as localidades abrangidas por estas linhas não sofram prejuízo em seus deslocamentos.

Por outro lado, o sistema ganhará muito mais eficiência separando-se este polígono dos atuais itinerários, promovendo a diminuição dos tempos de ciclo (tempo de ida e volta dos serviços), e consequentemente a possibilidade de diminuição dos intervalos de tempo entre as viagens. Para se ter uma ideia desta conformidade estima-se uma redução de cerca de 20 minutos no tempo de ciclo e aproximadamente 9 km a menos nos itinerários.

Pode ser observado que, de acordo com levantamentos e resultados da pesquisa de origem e destino realizada com os usuários do sistema (fonte: estudo contratado pela Prefeitura) a maior parte das linhas tem com destino o centro da cidade, ficando a menor parcela distribuída nas vias do polígono descrito.

Novos Atendimentos

Estão previstos no desenho da rede proposta novos atendimentos, bem como ampliação dos existentes, levando o transporte público a diversas áreas até então desatendidas do município, tais como nas linhas abaixo:

- Jóquei / Centro via Sambaiatuba: iniciando na parte de cima do Jóquei Clube, atenderá a quase totalidade da extensão da Avenida Sambaiatuba:
- Jóquei / Centro via Catiapoã: Também iniciando na parte de cima do Jóquei. Percorrerá itinerário que <u>atenderá as imediações do Catiapoã, passando pela</u> Ataliba Leonel na ida e Rua Durval do Amaral na volta;
- Vila Margarida / Centro via Nações Unidas: <u>passará a atender a Av. Marginal da</u> Rodovia dos Imigrantes e imediações;
- Ilha Porchat / Centro: <u>atenderá as imediações do Cemitério Municipal e também a</u> Rua Japão;
- Japuí / Centro: seu itinerário contempla acesso ao Litoral Plaza Shopping;
- Vila Ema / Centro: tanto no sentido centro como no retorno <u>passará pela quase</u> totalidade na Rua 19 no Rio Branco;
- Continental / Centro: <u>fará o atendimento pela Rua Augusto de Oliveira Santos</u>, fazendo contraponto operacional com a linha de Vila Ema;



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Aproveitamento dos Atuais Itinerários

Como diretriz para a nova rede proposta, procurou-se não alterar profundamente os atuais itinerários e sim promover ampliação de sua área de influência e criação de novos itinerários, como descrito acima. Assim sendo, basicamente foram excluídos dos atuais traçados os trechos redundantes que agora serão realizados pelas linhas circulares na área central.

Em algumas linhas os itinerários foram pouco reformulados, de forma a atender o maior número possível de usuários e localidades, de acordo com o itinerário projetado.

Horários de Operação

As novas ordens de serviço que serão distribuídas aos operadores prevêem horários de operação das 5h00 (partindo dos bairros) às 0h40 (partindo do centro) de segunda à sábado e das 05h30 às 0h40 aos domingos e feriados.

Estes períodos de operação darão segurança à população uma vez que poderá realizar seus deslocamentos sabendo que haverá transporte público para cobrir suas necessidades.

Linhas Noturnas – Corujão

Visando propiciar atendimento de transporte público durante a madrugada, as linhas chamadas Corujão funcionarão no período entre 01h00 e 05h00, fazendo a ligação dos bairros com a área central, passando por pontos de interesse como delegacias, hospitais, cemitério e farmácias 24h00.

Estão previstas duas linhas na área insular e outras 2 na área continental.

No continente está prevista uma linha circulando entre Humaitá e Parque das Bandeiras, fazendo ligação com outra linha que atenderá Rio Branco e Avenida Quaternário com direção para o centro. O ponto de conexão entre estas linhas será em frente ao Distrito Policial na Avenida Ulisses Guimarães, de modo a propiciar mais segurança aos usuários.

Na área insular o ponto de conexão entre as linhas da própria ilha e daquela originária no continente será o Terminal a ser instalado no Complexo Administrativo.

Terminal Urbano e Rodoviário no Complexo Administrativo



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Está sendo prevista a implantação de um terminal das linhas urbanas nas instalações do futuro Complexo Administrativo Municipal, localizado na área do antigo Centro de Convenções do município, tendo em vista sua função de concentração de várias secretarias municipais e serviços da adminstração pública (Batalhão da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, entre outras) que ocorrerá futuramente, bem como do futuro Terminal Rodoviário da cidade.

Este terminal urbano será o principal ponto de conexão das linhas projetadas, uma vez que todos os serviços e atendimentos passarão pelo local. O usuário poderá desta forma se dirigir a qualquer localidade do município fazendo uma única integração física, operacional e tarifária. Observe-se que haverá outros pontos de conexão na área central, porém somente no Complexo Adminstrativo haverá possibilidade de conexão universal entre os serviços.

Características da Frota

Na área continental está prevista a operação com ônibus básicos tendo em vista que as demandas nessa região são proporcionalmente maiores que as da área insular, exigindo a adoção de equipamentos com maior capacidade de transporte.

Na área insular está prevista a manutenção dos miniônibus como especificação de frota. Em ambos tipos de veículo prevê-se que serão totalmente adaptados para pessoas com necessidades especiais e equipados com os seguintes dispositivos:

- Ar condicionado (somente para os ônibus básicos);
- Elevador para portadores de mobilidade reduzida cadeirantes;
- Sistema de monitoramento por GPS;
- Câmeras internas de monitoramento;
- Validadores com câmera de reconhecimento facial;
- Internet sem fio wifi com aplicativo para smartsfone; e
- Adaptabilidade para as pessoas com necessidades especiais, inclusive para deficientes visuais, cadeirantes, idosos, obesos e com deficiência física.

A manutenção dos miniônibus nas linhas da parte insular do municípío se deve basicamente às características do sistema viário. Não seria possível a um ônibus de tamanho básico operar em várias ruas nos bairros na área insular, devido à



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

pequena largura das mesmas, concorrendo ainda com estacionamento e fluxo de veículos pequenos.

Fluxo de Veículos no Centro

Uma das principais consequências da implantação da nova rede de transportes para o município será o reordenamento e diminuição do fluxo de ônibus no centro da cidade.

Em primeiro lugar, propõe-se a proibição de circulação das linhas intermunicipais na área centarl, com o deslocamento de todos itinerários das linhas intermunicipais para a Linha Amarela ou Avenida Antonio Emmerich, desafogando sobremaneira as ruas centrais e posicionando o grande fluxo de passagem para uma via de maior capacidade.

Por sua vez, as linhas municipais percorrerão na sua maioria as ruas e avenidas lpiranga, Benjamin Constant, Campos Sales, Santa Cruz, Capitão Mor Aguiar, Marquês de São Vicente, Luiz Antonio Pimenta, Presidente Wilson e Frei Gaspar.

É essencial que nestas vias seja proibido o estacionamento de veículos, dando prioridade ao transporte público, com a criação de faixas exclusivas para o transporte público. A mesma recomendação vale para a Via Amarela e Antonio Emmerich, que concentrarão a maior parte do fluxo das linhas intermunicipais.

3.1. Integração Física, Operacional e Tarifária

Está prevista na operação da rede proposta, a integração física, temporal, operacional e tarifária da nova rede, onde em qualquer ponto de parada, o usuário poderá se transferir para outro veículo, desde que não seja da mesma linha, no período de até uma hora após validar seu cartão no primeiro veículo da rede. Obviamente esta facilidade só será possível para os usuários portadores de um dos tipos de cartões smartcard que serão disponibilizados na rede proposta para o sistema municipal.

Neste tipo de transferência ou transbordo não será cobrada outra tarifa desde que respeitado o intervalo máximo de uma hora após a validação do cartão no primeiro veículo utilizado.

Um novo convênio que está sendo firmado entre Prefeitura Municipal de São Vicente e EMTU garantirá a integração física e tarifária com a rede do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos. Em termos práticos, o sistema municipal será o alimentador do VLT, onde prevê-se que, na partição da tarifa, 70% da tarifa integrada será destinada ao SIM – Sistema Integrado Metropolitano da Região Metropolitana da Baixada Santista e 30% para o Serviço Convencional de Transporte Coletivo Público de Passageiros de São Vicente.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Ficam em aberto, para discussão posterior com a Prefeitura e EMTU (Convênio), as questões relativas a interoperabilidade entre os sistemas de bilhetagem, o modelo de negócio e regras de uso dos cartões, bem como a partição financeira da arrecadação antecipada de recarga de créditos e flexibilidade de uso dos cartões.

3.2. Relação das Linhas e Itinerários

A seguir apresentam-se as linhas propostas para a nova rede com seus respectivos itinerários.

Número das Novas Linhas e Denominação

Linhas Insulares	Denominação	
101	Circular Central 1	
102	Circular Central 2	
103	Vila Margarida / Centro via Nações Unidas	
104	Vila Margarida / Centro / Via Amarela	
105	Náutica III - Centro	
106	Tancredo Neves / Centro via Frei Gaspar	
107	Tancredo Neves / Centro via D. Pedro II	
108	Tancredo Neves / Centro via Castelo Branco e A. Severo	
109	Pompeba / Centro	
110	Jóquei / Centro via Frei Gaspar	
111	Jóquei / Centro via Catiapoã	
112	Jóquei / Centro via Sambaiatuba	
113	Ilha Porchat / Centro via Cemitério Municipal	
151	Corujão Insular 1	
152	Corujão Insular 2	
Linhas do Continente	Denominação	
201	Vila Ema / Centro	
202	Gleba II - Centro via Samaritá	
203	Continental / Centro	
204	Humaitá / Centro	
205	Japuí / Centro via Litoral Plaza	
251	Corujão Continente 1	
252	Corujão Continente 2	



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade



Linha 101 - Circular Central 1

IDA

Terminal Praia/Divisa

Av. Manoel da Nóbrega

Av. Quintino Bocaiúva

Av. José Monteiro

Av. Monteiro Lobato

Av. Minas Gerais

Avenida Francisco da Costa Pires

Av. Antonio Emmerich

R. Benajamin Constant

Rua Campos Sales

Rua Lima Machado

Av. Capitão Mor Aquiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aguiar

R. Santa Cruz

Rua Ipiranga

Rua João Ramalho

R. Praça José Lopes

Av. Presidente Wilson

Av. Manoel da Nóbrega

Terminal Praia / Divisa



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade



Linha 102 - Circular Central 2

IDA

Terminal Praia / Divisa Av. Manoel da Nóbrega Av. Presidente Wilson R. Benjamin Constant R. Campos Sales Rua Lima Machado Av. Capitão Mor Aguiar Av. Luis Antonio Pimenta Terminal Rodoviário

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aquiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. João Ramalho

R. Padre Anchieta

Av. Antonio Emmerich

Av. Divisória

Av. Minas Gerais

Av. Monteiro Lobato

Av. José Monteiro

Av. Quintino Bocaiuva

Av. Manoel da Nóbrega

Terminal Praia / Divisa



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade



Linha 103 - Vila Margarida / Centro via Nações Unidas

IDA

- R. José Vicente de Barros
- R. Vale do Rio Pó
- R. Polydoro Oliveira Bittencourt
- R. Rio Reno
- R. José Vicente de Barros
- Av. Das Nações Unidas
- R. Marginal Rodovia dos Imigrantes
- Av. Brasil
- R. Dique México 70
- R. Mil Quinhentos e Trinta e Cinco
- R. do Meio
- R. Mil Quinhentos e Trinta e Três
- R. Odair Muller de Azevedo Marques
- R. Monte Plano
- Av. Das Nações Unidas
- Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

VOLTA

- Av. Luis Antonio Pimenta
- Av. Capitão Mor Aguiar
- R. Santa Cruz
- R. Ipiranga
- R. Benjamin Constant
- R. Campos Sales
- R. Lima Machado
- Av. Capitão Mor Aguiar
- Av. Luis Antonio Pimenta
- Av. Das Nações Unidas
- R. Mascarenhas de Moraes
- R. Odair M. de Azevedo Marques
- R. Mil Quinhentos e Trinta e Três
- R. do Meio
- R. Mil Quinhentos e Trinta e Cinco
- R. Dique México 70
- Av. Brasil
- R. Marginal Rod. Dos imigrantes
- R. Rio Serchio
- R. Monte Belvedere



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

- R. Rio Reno
- R. José Vicente de Barros



Linha 104 - Vila Margarida / Centro / Via Amarela

IDA

R. 1992

Av. Brasil

- R. Alcides Alves de Carvalho
- R. do Meio
- R. Cidade de Santos
- R. Iolanda Conte
- R. Luiz Gama
- R. Antonio Guilherme Gonçalves
- R. João José Ribas
- R. Cidade de Santos
- R. Candido Mariano da Silva Rondon
- R. Mascarenhas de Moraes

Rua Oiti

- R. José Gonçalves Paim
- R. Jacob Emmerich
- Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aguiar

- R. Santa Cruz
- R. Ipiranga
- R. Benjamin Constant
- R. Campos Sales
- R. Frei Gaspar
- Av. Martins Fontes
- R. Carlos Gomes
- R. Mascarenhas de Moraes
- R. Vale do Rio Pó
- R. Cidade de Santos
- R. Câmara Junior
- R. Libânia de Lima Crock
- R. Antonio Guilherme Gonçalves
- R. Luiz Gama
- R. Iolanda Conte
- R. Cidade de Santos



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

R. do Meio

R. Alcides Alves de Carvalho

Av. Brasil

R. 1992



Linha 105 - Náutica III / Centro

IDA

Av. Manoel de Abreu

R. João Francisco Bensdorf

R. Waldemar Geraldo Zanchi

Av. Sgto. Jusivaldo Salustriano dos Santos

R. Antonio Pedro de Jesus

R. Lucio Bittencourt

R. Prof. André Retz

Av. Prestes Maia

R. João Francisco Bensdorf

R. Paulo Horneaux de Moura

R. Frei Gaspar

R. Caminho dos Barreiros

R. Carlos Gomes

R. Mascarenhas de Moraes

R. Oiti

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aguiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Frei Gaspar

R. Paulo Horneaux de Moura

R. João Francisco Bensdorf

Av. Prestes Maia

R. Professor Anfré Retz

R. Lucio Bittencourt

R. Antonio Pedro de Jesus

Av. Sgto. Jusivaldo Salustriano

dos Santos



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

R. José Gonçalves Paim

R. Jacob Emmerich

Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

R. Waldemar Zanchi

R. João Franscisco Bensdorf

Av. Manoel de Abreu



Linha 106 - Tancredo Neves / Centro via Frei Gaspar

IDA

Av. Marcolino Xavier de Carvalho

Av. 8

R. Luis Meireles de Araújo

R. Marginal

Av. Marcolino Xavier de Carvalho

R. Frei Gaspar

R. Caminho dos Barreiros

R. Carlos Gomes

R. Mascarenhas de Moraes

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aquiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Frei Gaspar

Av. Marcolino Xavier de Carvalho



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

R. Oiti

R. José Gonçalves Paim

R. Jacob Emmerich

Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Todoviário

R. Marginal

R. Luis Meireles de Araujo

Av. 8

Av. Marcolino Xavier de Carvalho



Linha 107 - Tancredo Neves / Centro via Dom Pedro II

IDA

Av. Marcolino Xavier de Carvalho

Av. 8

R. Luis Meireles de Araujo

R. Marginal

Av. Marcolino Xavier de Carvalho

Av. Dom Pedro II

Av. Humberto de Alencar Castelo

Branco

R. Frei Gaspar R. Frei Gaspar

R. Caminho dos Barreiros

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aguiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Frei Gaspar

Av. Humberto de Alencar Castelo

Branco



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

R. Carlos Gomes

R. Mascarenhas de Moraes

R. Oiti

R. José Gonçalves Paim

R. Jacob Emmerich

Av. Capitão Mor Aquiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

Av. Dom Pedro II

R. Marginal

R. Luis Meireles de Araujo

Av. 8

Av. Marcolino Xavier de Carvalho



Linha 108 - Tancredo Neves / Centro via C. Branco A. Severo

IDA

Av. Marcolino Xavier de Carvalho

Av. 8

R. Luis Meireles de Araujo

R. Marginal

Av. Marcolino X. de Carvalho

VOLTA

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aquiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. João Ramalho



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Av. D. Pedro II

R. Franklin Clasen de Moura

Av. Humberto A. Castelo Branco

Av. Augusto Severo

Av. Penedo

Av. Luis Horneaux de Moura

Av. Antonio Emmerich

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Lima Machado

Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

R. Padre Anchieta

Av. Antonio Emmerich

Av. Luis Horneaux de Moura

Av. Penedo

Av. Augusto Severo

Av. Humberto A. Castelo Branco

R. Franklin Clasen de Moura

Av. Dom Pedro II

Av. Marcolino X. de Carvalho

R. Marginal

R. Luis Meireles de Araujo

Av. 8

Av. Marcolino Xavier de Carvalho



Linha 109 - Pompeba / Centro

IDA

R. Franklin Clasen de Moura

R. Stelio Machado Loureiro

Av. Mal. Juarez Távora

Av. Humberto A. Castelo Branco

R. Venceslau Brás

R. Tambaú

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aquiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

IX. Germano da Costa	R.	ermano da	Costa
----------------------	----	-----------	-------

R. Stelio Machado Loureiro

Av. Eduardo Souto

R. Cuiabá

R. Capitão Gregório de Freitas

R. Coronel Silva Teles

R. Caminho dos Barreiros

R. Carlos Gomes,

R. Mascarenhas de Moraes

R. Oiti

R. José Gonçalves Paim

R. Jacob Emmerich

Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

R. Campos Sales

R. Frei Gaspar

R. Tupi

R. Coronel Silva Teles

R. Capitão Gregório de Freitas

R. Cuiabá

Av. Eduardo Souto

R. Stelio Machado Loureiro

R. Germano da Costa

R. Tambaú

R. Venceslau Brás

Av. Humberto A. Castelo Branco

Av. Mal. Juarez Távora

R. Stelio Machado Loureiro

R. Franklin Clasen Moura



Linha 110 – Jóquei / Centro via Frei Gaspar

IDA	VOLTA	
R. Anadir Dias de Carvalho	Terminal Rodoviário	
R. Edgar Cavalheiro	Av. Luis Antonio Pimenta	
Av. Osvaldo Toschio	Av. Capitão Mor Aguiar	
R. Vicente Leporace	R. Santa Cruz	



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

R. Érico Veríssimo

R. Roberto Cock

Av. Luis Lã Scala Junior

R. Borges de Medeiros

R. Coronel Antonio Pietscher

R. Ofélia Chaves de Meireles

R. Caramuru

R. Carijós

R. Frei Gaspar

R. Caminho dos Barreiros

R. Mascarenhas de Moraes

Rua Oiti

R. José Gonçalves Paim

R. Jacob Emmerich

Av. Capitão Mor Aquiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Frei Gaspar

R. Guarani

R. Caramuru

R. Praça Rubens Ferreira Martins

R. Ofélia Chaves de Meireles

R. Coronel Antonio Pietscher

R. Borges de Medeiros

Av. Luis Lã Scala Junior

R. Roberto Cock

R. Érico Veríssimo

R. Vicente Leporace

Av. Osvaldo Toschio

R. Roberto Cock

R. Anadir Dias de Carvalho



Linha 111 - Jóquei / Centro via Catiapoã

IDA

r. Anadir Dias de Carvalho

R. Edgar Cavalheiro

Av. Osvaldo Toschio

R. Maestro Vila Lobos

R. Érico Veríssimo

R. Paschoal Sanino

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aguiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Durval do Amaral



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Av. Osvaldo Toschio

R. Érico Veríssimo

Av. Galeão Coutinho

R. Santelmo C. M. Rodrigues

Av. Do Contorno

R. Armando Vitorio Bei

R. Helvetia

R. Graciliano Ramos

R. Dom Duarte da Costa

R. Machado de Assis

Av. Augusto Severo

Av. Penedo

R. Ataliba Leonel

R. Eronildes Menezes Pimentel

R. Eng. Ramon Azurza

R. Francisco Marques Sopa

Av. Mota Lima

Av. Antonio Emmerich

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Lima Machado

R. Capitão Mor Aquiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

R. Francisco Marques Sopa

R. Eng. Ramon Azurza

R. Eronildes Menezes Pimentel

R. Ataliba Leonel

Av. Penedo

Av. Augusto Severo

R. Machado de Assis

R. Dom Duarte da Costa

R. Graciliano Ramos

R. Helvetia

R. Armando Vitorio Bei

Av. Do Contorno

R. Santelmo C.M. Rodrigues

Av. Galeão Coutinho

R. Érico Veríssimo

Av. Osvaldo Toschio

R. Paschoal Sanino

R. Érico Veríssimo

R. Maestro Vila Lobos

Av. Osvaldo Toschio

R. Roberto Cock

R. Anadir Dias de Carvalho



Linha 112 – Jóquei / Centro via Sambaiatuba

IDA	VOLTA
R. Anadir Dias de Carvalho	Av. Luis Antonio Pimenta



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

R. Edgar Cavalheiro

Av. Osvaldo Toschio

R. Maestro Vila Lobos

R. Érico Veríssimo

R. Pschoal Sanino

Av. Osvaldo Toschio

R. Érico Veríssimo

Av. Galeão Coutinho

Av. Do Contorno

Av. Sambaiatuba

Av. Penedo

Av. Luis Horneaux de Moura

Av. Antonio Emmerich

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Lima Machado

R. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

Av. Capitão Mor Aguiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. João Ramalho

R. Padre Anchieta

Av. Antonio Emmerich

Av. Luis Horneaux de Moura

Av. Penedo

Av. Sambaiatuba

Av. Do Contorno

R. Armando Vitorio Bei

Av. Galeão Coutinho

R. Érico Veríssimo

Av. Osvaldo Toschio

R. Paschoal Sanino

R. Érico Veríssimo

R. Maestro Vila Lobos

Av. Osvaldo Toschio

R. Roberto Cock

R. Anadir Dias de Carvalho





Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Linha 113 - Ilha Porchat / Centro via Cemitério Municipal

IDA E VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

R. 323

R. 307

R. Japão

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aquiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. João Ramalho

R. Praça José lopes

Av. Presidente Wilson

Av. Manoel da Nóbrega

Al. Paulo Gonçalves

Al. Francke Richards

Al. Rotary

Al. Paulo Gonçalves

Av. Manoel da Nóbrega

Av. Presidente Wilson

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Lima machado

R. Armando Lichiti Filho

Av. Antão de Moura

R. Nereu Ramos

R. João Serrano

R. Francisco Soares Serpa

R. Tiradentes

R. Santa Cruz

Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário





Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Linha 151 - Corujão Insular 1

IDA E VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aguiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. João Ramalho

R. Praça José Lopes

Av. Presidente Wilson

Av. Manoel da Nóbrega

Av. Quintino Bocaiúva

Av. Antonio Emmerich

Av. Luis Horneaux de Moura

Av. Penedo

Av. Augusto Severo

Av. Galeão Coutinho

R. Érico Veríssimo

R. Roberto Cock

Av. Luis Lã Scala Junior

R. Borges de Medeiros

R. Cel. Antonio Piestscher

R. Ofélia Chaves de Meireles

R. Caramuru

R. Carijós

R. Frei Gaspar

R. Antero de Moura

R. Germano da Costa

R. Tambaú

R. Franklin Clasen de Moura

Av. Pedro II

Av. Marcolino Xavier de Carvalho

R. Frei Gaspar

R. Caminho dos Barreiros

R. Carlos Gomes

R. Mascarenhas de Moraes

Rua Oiti

R. José Gonçalves Paim

R. Jacob Emmerich

Av. Capitão Mor Aquiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário





Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Linha 152 - Corujão Insular 2

IDA E VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aquiar

R. Frei Gaspar

R. Horneaux de Moura

R. João Francisco Bensdorf

R. Waldemar Geraldo Zanchi

Av. Sqto. Jusivaldo S. dos Santos

R. Antonio Pedro de Jesus

R. Lucio Bittencourt

R. Prof. André Retz

Av. Prestes Maia

R. João Francisco Bensdorf

R. Paulo Horneaux de Moura

R. Frei Gaspar

R. Caminho dos Barreiros

R. Carlos Gomes

R. Mascarenhas de Moraes

R. Odair Muller Azevedo Marques

R. Cidade de Santos

R. do Meio

R. Mil Quinhentos e Trinta e Três

R. José Vicente de Barros

R. Rio Reno

R. Monte Belvedere

Av. Das Nações Unidas

R. Cidade de Santos

R. Candido Mariano S. Rondon

R. Mascarenhas de Moraes

R. Oiti

R. José Gonçalves Paim

R. Jacob Emmerich

Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade



Linha 201 - Vila Ema / Centro

IDA

R. Padre André de Soveral

R. José Ventura da Silva

R. Ubirajara Barroso de Oliveira

R. 13

R. Celeste Diegues Oliveira

R. Sete

R. Triângulo

R. Newton Classen Moura

R. Simão Jahjah

Av. Teotônio Vilela

Av. Dr. Esmeraldo S.T. Campos F

R. Antonio Ribeiro Franco

R. 19

R. Dorgival Felipe

R. Eduardo Cação

R. Tribuna

Via Angelina Preti da Silva

Av. Das Nações Unidas

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

VOLTA

Terminal RodoviárioOliveira

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aguiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Lima Machado

Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Das Nações Unidas

Via Angelina Preti da Silva

Av. São Paulo

Av. Quarentenário

R. Eduardo Cação

R. Dorgival Felipe

R. 19

R. Antonio Ribeiro Franco

Av. Dr. Esmeraldo S T Campos F

Av. Teotônio Vilela

R. Simão Jahjah

R. Newton Classen Moura

R. Triângulo

R. 7

R. Celeste Diegues Oliveira

R. 13

R. Ubirajara Barroso de Oliveira

R. José Ventura da Silva

R. Padre André de Sorveral



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade



Linha 202 - Gleba II / Centro via Samaritá

IDA

Av. Celso Santos

R. Médice

Rod. Pe. Manoel da Nóbrega

Av. Marginal

R. Padre André de Sorveral

R. Jaime Pinheiro Guimarães

R. Antonio Vitor Lopes

R. Alagoas

Av. Teresina

R. 25

R. Jequié

R. Tribuna

Via Angelina Preti da Silva

Av. Das Nações Unidas

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

VOLTA

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aguiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Lima Machado

Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Das Nações Unidas

Via Angelina Preti da Silva

Av. São Paulo

Av. Quarentenário

R. Jequié

R. 25

Av. Teresina

R. Alagoas

R. Antonio Vitor Lopes

R. Jaime Pinheiro Guimarães

R. Padre André de Sorveral

Rod. Pe. Manoel da Nóbrega

R. Antonio Ribeiro Franco

Av. Dr. Esmeraldo ST Cpos Fo

R. Médice



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

> Av. Celso Santos R. Cid Santos



Linha 203 - Continental / Centro

IDA

R. 53

R. Maria Rita S.B.L. Pontes

R. 59

R. 56

Av. C

Av. Vereador Walter Melarato

Av. Emanuele Del Vechio

Av. Central

R. 23

Av. Antonio Bernardo

Praça dos Ambientalistas

R. Augusto de Oliveira Santos

R. Luis Ferreira Morgado

Av. Quarentenário

R. Tribuna

Via Angelina Preti da Silva

Av. Das Nações Unidas

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aguiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Lima Machado

R. Capitão Mor Aquiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Das Nações Unidas

Via Angelina Preti da Silva

Av. São Paulo

Av. Quarentenário

R. Augusto de Oliveira Santos

Praça dos Ambientalistas

Av. Antonio Bernardo

R. 1

Av. Central



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Av. Emanuele Del Vechio

Av. Vereador Walter Melarato

Av. C

R. Manoel Cavalcante de Souza

R. 59



Linha 204 - Humaitá / Centro

IDA

R. 59

R. Saul de Oliveira Ventura

R. 53

R. maria Rita S B Lopes Pontes

R. 31

R. Cremiro Azevedo

R. Maria Roco

Av. José Singer

Av. Antonio Bernardo

Praça dos Ambientalistas

Av. Ulisses Guimarães

Av. Quarentenário

R. Tribuna

Via Angelina preti da silva

Av. Das Nações Unidas

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aguiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Lima Machado

Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Das Nações Unidas

Via Angelina Preti da Silva

Av. São Paulo

Av. Quarentenário

Av. Ulisses Guimarães



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Av. Luis antonio Pimenta Terminal Rodoviário Praça dos Ambientalistas

Av. Antonio Bernardo

Av. José Singer

R. Maria Roco

R. Ariovaldo Rosa

R. 31

R. Maria Rita S B Lopes Pontes

R. 53



Linha 205 - Japuí / Centro via Litoral Plaza

IDA E VOLIA	١
-------------	---

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aquiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Lima Machado

R. Papa João XXIII

R. Joaquim Barbosa dos

Santos

R. Eduardo Chaves

R. Antonio Luis Barreiros

R. Caetano Cardamone

Av. Tupiniquins

Av. Ayrton Senna

Rod. Dos Imigrantes

Av. Luis Antonio Pimenta



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Av. Capitão Mor Aguiar

Av. Newton Prado

Ponte Pênsil Av. Tupiniquins Terminal Rodoviário



Linha 251 - Corujão Continente 1

IDA

Av. Ulisses Guimarães (em frente

Distrito Policial)

Av. Quarenrtenário

R. Tribuna

Via Angelina Preti da Silva

Av. Das nações Unidas

Av. Luis Antonio Pimenta

Terminal Rodoviário

VOLTA

Terminal Rodoviário

Av. Luis Antonio Pimenta

Av. Capitão Mor Aquiar

R. Santa Cruz

R. Ipiranga

R. Benjamin Constant

R. Campos Sales

R. Lima Machado

Av. Capitão Mor Aquiar

Av. Luis Antonio Pimenta



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Av. Das nações Unidas

Via Angelina Preti da Silva

Av. Quarentenário

Av. Ulisses Guimarães

R. Julia Almeida Pires

R. Gilberto Esteves Martins

R. João Chancharulo

Av. Ulisses Guimarães (em

frente ao Distrito Policial)

Obs: Esta linha integra-se operacionalmente com Corujão Continente 2



Linha 252 - Corujão Continente 2

IDA E VOLTA

Av. Ulisses Guimarães (em frente Distrito Policial)

R. Julia Almeida Pires

R. Eduardo Cação

R. João Chancharulo

Av. Ulisses Guimarães

R. Manoel Cavalcante souza

Praça 55

R. maria Rita S B L Pontes

R. 31

R. Cremildo Azevedo

R. maria Roco

Av. José Singer



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

R. Antonio Ribeiro Franco

Av. Dr. Esmeraldo S T Campos Fo

R. Antonio Ribeiro Franco

Praça dos Ambientalistas

Av. Antonio Bernardo

Av. José Singer

R. Maria Roco

R. Ariovaldo Rosa

R. 31

R. Maria Rita S B L Pontes

R. 51

Av. Antonio Bernardo Praça dos Ambientalistas Av. Ulisses Guimarães

Obs: Esta linha integra-se operacionalmente com Corujão Continente 1

3.4. Dados Operacionais e de Passageiros Projetados

Abaixo é apresentado um quadro com as informações de demanda transportada pela rede de linhas atualmente operada no município, por uma cooperativa e 7 (sete) associações de operadores, enviadas pela COOPERLOTAÇÃO - Cooperativa de Trabalho e Serviços do Transporte de Passageiros, responsável pela gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, onde periodicamente são coletadas as informações de passageiros transportados por cada miniônibus. Para melhor análise do comportamento médio da demanda, solicitamos a SETRANS – Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes, que nos informasse as demandas por miniônibus dos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2018.

Demanda de pa	Demanda de passageiros transportados - Meses (Julho+Agosto+Setembro/18)												
Associaçãoes/ Cooperativas	Comum	VT	Escolar	Gratuito	Bordo	Soma							
Amalot	24.487	130.502	58.361	146.025	730.117	1.089.492							
Asmotral	9.430	59.958	24.689	97.666	332.001	523.744							
Ataj	10.791	62.519	19.143	68.216	351.967	512.636							
Atam	6.903	47.589	11.465	51.714	215.404	333.075							
Atan III	5.129	42.589	15.299	68.250	193.933	325.200							
Atap	9.245	66.216	28.520	108.165	332.822	544.968							
Atapb	27.713	134.016	61.635	144.806	773.683	1.141.853							
S/Permissão	1.386	11.940	3.161	9.876	48.869	75.232							
Soma	95.084	555.329	222.273	694.718	2.978.796	4.546.200							

Fonte: Coorperativa de Trabalho e Serviço do Transporte Rodoviário de Passageiros

Tendo em vista a relevância dos dados de demanda transportada, para a realização de todo planejamento de linhas, frequencia de partidas e principalmente a viabilidade econômica financeira do sistema, que impacta diretamente no valor



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

necessário para a tarifa de remuneração, a SETRANS lacrou as catracas de todos os miniônibus, procedendo o registro da quilometragem e do odômetro, a cada lacração de veículo, além dos demais dados de cadastro.

O processo de lacração das catracas dos miniônibus foi iníciado em 24 de Agosto, sendo encerrado em 07 de outubro/18.

Como verificado no quadro acima, a demanda transportada com o título **sem permissão**, referem-se a miniônibus que não possuíam permissão/registro na SETRANS no período em que foram passados os dados de demanda transportada pela Cooperativa.

Foram verificados fatos desta mesma natureza nas lacrações dos miniônibus, inclusive em trabalho de campo, nossa equipe verificou miniônibus que operavam e não estavam lacrados, aparentemente dublês ou clandestinos.

Assim, ao ser analisados os dados obtidos na lacração comparando com os dados informados pela Cooperativa, foram verificado distorções, que couberam análises mais profundas, como segue:

- → Carros que operavam, porém não constavam nas informações repassadas pela Cooperlotação à SETRANS;
- → Miniônibus que não registravam o usuário embarcado;
- →Informações de demandas incompatíveis com os valores apurados na lacração;
- →Quantidade desproporcional de catracas com problemas;
- →Aferimos a demanda de vários miniônibus, utilizando os dados enviados pela Cooperlotação e também os dados aferidos pelo odômetro, e ao calcularmos a receita constatamos que seria impossível pagar os custos com combustível somente arrecadando aquele valor, sem contar as despesas de manutenção (pessoal e manutenção do veículo), de administração (pessoal e materiais e equipamentos), taxas e impostos e a remuneração do motorista e do cobrador (salários, encargos sociais e benefícios).

Com base nesta análise dos dados, foram ajustados os valores de demanda transportada informados pela Cooperlotação. Para efeito de cálculo econômico financeiro do sistema serão considerados os valores apresentados abaixo:

Realizamos duas aferições, sendo a primeira em 30/setembro e a outra em 31/outubro:

Demanda da Lacração



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

30/Setembro	1.775.407
31/outubro	1.647.497

Para este estudo, vamos considerar os dados da demanda transportada de de outubro de 2018, seguindo uma base conservadora.

No quadro a seguir apresentamos a demanda transportada apurada com base na lacração dos miniônibus relacionados como regulares:

Associação	QTD	BASE LACRAÇ	ÃO CATRACA)		
/Cooperativa	Pcomum	PVT	Pescolar	Pgratuito	Pbordo	Soma
Amalot	9.310	49.619	22.190	55.521	277.600	414.239
Asmotral	4.075	25.911	10.669	42.207	143.476	226.339
Ataj	3.235	18.743	5.739	20.451	105.519	153.687
Atam	2.525	17.409	4.194	18.918	78.798	121.844
Atan III	1.868	15.513	5.572	24.859	70.638	118.450
Atap	3.358	24.048	10.358	39.283	120.873	197.920
Atapb	10.073	48.709	22.402	52.631	281.202	415.017
TOTAL	34.444	199.952	81.124	253.870	1.078.107	1.647.497
PASSAGEIRO EC	QUIVALENTE					1.353.065

O Quadro abaixo apresenta a demanda estima por tipo de dia de operação:

ESTIMATIVA DE DEMANDA										
	Sistema									
Dia Útil	54.917									
SÁBADO	35.696									
DOMINGO	19.221									

Considerando os ajustes apresentados anteriormente, e trazendo os quantitativos de demanda transportada aos números reais praticados, temos:

- → Incremento de 10% na demanda transportada, relativo a informações não repassadas, confirmadas em levantamento de campo e confrotandas com relatório de demanda atual enviado pela Cooperativa;
- → Incremento estimado de 300mil usuários/mês no número de passageiros transportados pela rede proposta municipal provenientes do sistema intermunicipal (pesquisa de origem e destino realizada e detalhada no Termo de Referência –



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Volume 1), a partir das mudanças dos itinerários das linhas municipais e intermunicipais (proibição de circulação pela área central do município);

- → Acréscimo estimado conservadoramente de 12% do total da demanda transportada, proveniente da transferência da demanda de usuários de vale transporte do sistema intermunicipal; e
- → Melhoria do atendimento ao munícipe, com a cobertura do sistema de transporte em locais não atendidos, integração com o VLT, veículos novos, melhor atendimento ao usuário nos serviços de recargas de créditos antecipadas. Estimativa conservadora de incremento de 10%.

A seguir apresentamos os dados de demanda transportada estimados, para a nova rede proposta, considerando as premissas acima descritas:

DEMANDA ESTIMADA PARA NOVA REDE PROPOSTA:

PASSAGEIRO EQUIVALENTE ESTIMADO	2.032.432
(-) ABATIMENTO DAS GRATUIDADES	442.265
PASSAGEIRO TOTAL ESTIMADO	2.474.697
(+) Melhoria do Serviço Municipal - 10%	164.750
(+) Transf. Vale Transporte Inter p/Muni - 12%	197.700
(+) Conversão da Demanda Inter p/Muni	300.000
(+) Estimativa de sonegação de informação - 10%	164.750
Demanda apurada na Lacração	1.647.497

A demanda transportada estimada para a nova rede proposta, apresenta um número de passageiros transportados mensalmente no total de 2.474.697 passageiros e um número de passageiros econômicos ou equivalentes transportados mensalmente de 2.032.432 passageiros econômicos ou equivalentes (já considerados os usuários com gratuidade – com base na legislação municipal ou desconto tarifário – 50% para estudantes), que alcançou um percentual de



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

17,87% de desconto sobre a demanda transportada estimada total, índice esse apurado sobre a demanda transportada atualmente e informada pela Cooperativa.

Para o estudo de viabilidade econômica financeira da nova rede proposta, que deverá ser elaborado para a determinação da tarifa de remuneração máxima a ser pago para o futuro operador do sistema de transporte municipal na nova concessão, definido após o certame licitatório que será realizado pela Prefeitura, terá que ser utilizado o número de passageiros econômicos ou equivalentes transportados, pois os mesmos representam os usuários que efetivamente pagam a tarifa integral.

3.5. Resumo dos Dados de Oferta

	14 - NOVA REDE DE IRANSPORTE MUNICIPAL - RESUMO DOS DADOS DE OFERTA													
			FROT	A OPERAC	IONAL	E 🖘		VIAGENS		2 %				
	Nº	DENOMINAÇÃO	Dia Úteis	Sábado	Domingo e Feriado	Extensão Km (ida e volta)	Dia Úteis	Sábado	Domingo e Feriado	Km Total of Ocios. De 4%	Tipo de Veículo			
	101	Circular Central 1	8	5	4	14	87	60	50	34.274,2	Ônibus Básico			
	102	Circular Central 2	8	5	4	14	87	60	50	34.274,2	Ônibus Básico			
S	103	Vila Margarida / Centro via Nações Unidas	13	8	4	12,8	119	78	48	41.560,1	Miniônibus			
sulares	104	Vila Margarida / Centro / Vila Amarela	12	8	4	12,1	118	78	48	39.010,4	Miniônibus			
Sul	105	Náutica III - Centro	16	8	4	16,5	115	72	44	51.377,0	Miniônibus			
⊑	106	Tancredo Neves / Centro via Frei Gaspar	14	8	4	14,4	109	66	44	42.501,9	Miniônibus			
has	107	Tancredo Neves / Centro via D. Pedro II	15	8	4	14,6	114	66	41	44.580,2	Miniônibus			
Linha	108	Tancredo Neves / Centro via Castelo Branco e A. Severo	20	13	6	21,4	125	81	51	72.955,2	Miniônibus			
-	109	Pompeba / Centro	14	8	4	14,1	109	66	44	41.616,4	Miniônibus			
	110	Joquei /Centro via Frei Gaspar	15	8	4	15,6	114	66	41	47.633,7	Miniônibus			
	111	Joquei / Centro via Catiapoão	16	8	4	15,8	108	66	39	45.943,9	Miniônibus			
	112	Jóquei / Centro via Sambaiatuba	16	8	4	16,1	108	66	39	46.816,2	Miniônibus			
	113	Ilha Porchat / Centro via Cemitério Municipal	13	8	4	13,2	111	65	42	39.399,4	Miniônibus			
	151	Corujão Insular 1 (*)	0	0	0	23,3	7	7	7	5.088,7	Miniônibus			
	152	Corujão Insular 2 (*)	0	0	0	17	7	7	7	3.712,8	Miniônibus			

			FROTA	A OPERAC		Km ta)		VIAGENS		c/ 4%	
Continente	Nº	DENO MIN AÇÃO	Dia Úteis	Sábado	Domingo e Feriado	Extensão Km (ida e volta)	Dia Úteis	Sábado	Domingo e Feriado	Km Total Odos. De	Tipo de Veículo
튵	201	Vila Ema / Centro	11	10	4	32,7	103	81	41	93.658,0	Ônibus Básico
8	202	Gleba II - Centro via Samaritá	11	10	4	32,6	107	81	41	96.355,2	Ônibus Básico
용	203	Continental / Centro - Fase I	12	10	6	35,7	95	70	44	94.527,9	Ônibus Básico
as	204	Huaitaá / Centro	11	10	4	34,6	103	83	41	99.387,8	Ônibus Básico
Lin	205	Japuí/ Centro via Litoral Plaza	4	3	2	11,9	103	84	53	34.826,1	Miniônibus
=	251	Corujão Continente 1 (*)	0	0	0	23,3	7	7	7	5.088,7	Ônibus Básico
	252	Corujão Continente 2 (*)	0	0	0	17,0	7	7	7	3.712,8	Ônibus Básico
	7	TOTAL	49	43	20	187,8	525	413	234	427.556,5	
			·	·				·	·		

Obs.: (*) As linhas corujão não operarão com frota exclusiva, com 1 veículo em cada.

Tipo de veículos em Operação:

15

Ônibus Básico = 61 e Miniônibus = 168. Frota reserva = 6 Ônibus Básicos e 10 Micros. Frota Total = 245 veículos



Prefeitura Municipal de São Vicente Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade



Cellula Mater da Nacionalidade

PROJETO OPERACIONAL DE SÃO VICENTE - RESUMO DA PROGRAMAÇÃO HORÁRIA

DIAS ÚTEIS

				VIAGENS	QU	LOMETRAG	iEM			HORAS		TECNOLOGIA
	Nº	DENOMINAÇÃO	FROTA		Útil	Ociosa	Total	MOTORISTAS	Normais	Extras	Total	Tipo de Veículo
	101	Circular Central 1	8	87	1.218,00	48,72	1.266,72	12	88:00	35:40	123:40	Ônibus Básico
	102	Circular Central 2	8	87	1.218,00	48,72	1.266,72	12	88:00	35:40	123:40	Ônibus Básico
	103	Vila Margarida / Centro via Nações Unidas	13	119	1.523,20	60,93	1.584,13	19	139:20	18:20	157:40	Miniônibus
	104	Vila Margarida / Centro / Via Amarela	12	118	1.427,80	57,11	1.484,91	18	132:00	17:15	149:15	Miniônibus
es	105	Náutica III - Centro	16	115	1.897,50	75,90	1.973,40	21	154:00	22:10	176:10	Miniônibus
Insulares	106	Tancredo Neves / Centro via Frei Gaspar	14	109	1.569,60	62,78	1.632,38	20	146:40	21:25	168:05	Miniônibus
	107	Tancredo Neves / Centro via D. Pedro II	15	114	1.664,40	66,58	1.730,98	20	146:40	22:35	169:15	Miniônibus
Linhas	108	Tancredo Neves / Centro via Castelo Branco e A. Severo	20	125	2.675,00	107,00	2.782,00	27	198:00	34:00	232:00	Miniônibus
Lin	109	Pompeba / Centro	14	109	1.536,90	61,48	1.598,38	20	146:40	21:25	168:05	Miniônibus
	110	Jóquei / Centro via Frei Gaspar	15	114	1.778,40	71,14	1.849,54	20	146:40	22:35	169:15	Miniônibus
	111	Jóquei / Centro via Catiapoã	16	108	1.706,40	68,26	1.774,66	21	154:00	12:10	166:10	Miniônibus
	112	Jóquei / Centro via Sambaiatuba	16	108	1.738,80	69,55	1.808,35	21	154:00	12:10	166:10	Miniônibus
	113	Ilha Porchat / Centro via Cemitério Municipal	13	111	1.465,20	58,61	1.523,81	19	139:20	08:45	148:05	Miniônibus
	151	Corujão Insular 1 (*)	0	7	163,10	6,52	169,62	0	00:00	05:20	05:20	Miniônibus
	152	Corujão Insular 2 (*)	0	7	119,00	4,76	123,76	0	00:00	05:20	05:20	Miniônibus
	15	TOTAL	180	1438	21.701,30	868,05	22.569,35	250	1833:20	294:50	2128:10	



Prefeitura Municipal de São Vicente Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

			FROTA	VIAGENS	QUI	LOMETRAG	EM			HORAS		TECNOLOGIA
e	Nº	DENOMINAÇÃO			Útil	Ociosa	Total	MOTORISTAS	Normais	Extras	Total	Tipo de Veículo
ente	201	Vila Ema / Centro	11	103	3.368,10	134,72	3.502,82	17	124:40	22:55	147:35	Ônibus Básico
ntin	202	Gleba II - Centro via Samaritá	11	107	3.488,20	139,53	3.627,73	17	124:40	26:00	150:40	Ônibus Básico
S	203	Continental / Centro - Fase I	12	95	3.391,50	135,66	3.527,16	17	124:40	13:00	137:40	Ônibus Básico
op s	204	Humaitá / Centro	11	103	3.563,80	142,55	3.706,35	17	124:40	20:35	145:15	Ônibus Básico
nhas	205	Japuí / Centro via Litoral Plaza	4	103	1.225,70	49,03	1.274,73	7	51:20	11:25	62:45	Miniônibus
Ļ	251	Corujão Continente 1 (*)	0	7	163,10	6,52	169,62	0	00:00	05:20	05:20	Ônibus Básico
	252	Corujão Continente 2 (*)	0	7	119,00	4,76	123,76	0	00:00	05:20	05:20	Ônibus Básico
	7	TOTAL	49	525	15.319,40	612,78	15.932,18	75	550:00	104:35	654:35	
	22	TOTAL GLOBAL	229	1963	37.020,70	1.480,83	38.501,53	325	2383:20	399:25	2782:45	

^(*) As linhas corujão não operarão com frota exclusiva, tendo 1 veículo para cada.



Cellula Mater da Nacionalidade

PROJETO OPERACIONAL DE SÃO VICENTE - RESUMO DA PROGRAMAÇÃO HORÁRIA

SÁBADOS

			FROTA	VIAGENS	QUI	LOMETRAG	EM			HORAS		TECNOLOGIA
	Nº	DENOMINAÇÃO			Útil	Ociosa	Total	MOTORISTAS	Normais	Extras	Total	Tipo de Veículo
	101	Circular Central 1	5	60	840,00	33,60	873,60	8	58:40	12:45	71:25	Ônibus Básico
	102	Circular Central 2	5	60	840,00	33,60	873,60	8	58:40	12:45	71:25	Ônibus Básico
	103	Vila Margarida / Centro via Nações Unidas	8	78	998,40	39,94	1.038,34	11	80:40	30:50	111:30	Miniônibus
	104	Vila Margarida / Centro / Via Amarela	8	78	943,80	37,75	981,55	11	80:40	30:50	111:30	Miniônibus
es	105	Náutica III - Centro	8	72	1.188,00	47,52	1.235,52	9	66:00	18:10	84:10	Miniônibus
Insulare	106	Tancredo Neves / Centro via Frei Gaspar	8	66	950,40	38,02	988,42	9	66:00	16:50	82:50	Miniônibus
Inst	107	Tancredo Neves / Centro via D. Pedro II	8	66	963,60	38,54	1.002,14	9	66:00	16:50	82:50	Miniônibus
Linhas	108	Tancredo Neves / Centro via Castelo Branco e A. Severo	13	81	1.733,40	69,34	1.802,74	16	117:20	23:35	140:55	Miniônibus
Li	109	Pompeba / Centro	8	66	930,60	37,22	967,82	9	66:00	16:50	82:50	Miniônibus
	110	Jóquei / Centro via Frei Gaspar	8	66	1.029,60	41,18	1.070,78	9	66:00	16:50	82:50	Miniônibus
	111	Jóquei / Centro via Catiapoã	8	66	1.042,80	41,71	1.084,51	13	95:50	07:50	103:40	Miniônibus
	112	Jóquei / Centro via Sambaiatuba	8	66	1.062,60	42,50	1.105,10	13	95:20	07:50	103:10	Miniônibus
	113	Ilha Porchat / Centro via Cemitério Municipal	8	65	858,00	34,32	892,32	11	80:40	13:20	94:00	Miniônibus
	151	Corujão Insular 1	0	7	163,10	6,52	169,62	1	07:20	00:00	07:20	Miniônibus
	152	Corujão Insular 2	0	7	119,00	4,76	123,76	1	07:20	00:00	07:20	Miniônibus
	15	TOTAL	103	904	13.663,30	546,53	14.209,83	138	1012:30	225:15	1237:45	



Cellula Mater da Nacionalidade

ente	Nº	DENOMINAÇÃO	FROTA	VIAGENS	QUILOMETRAGEM				HORAS			TECNOLOGIA
					Útil	Ociosa	Total	MOTORISTAS	Normais	Extras	Total	Tipo de Veículo
	201	Vila Ema / Centro	10	81	2.648,70	105,95	2.754,65	14	102:40	21:55	124:35	Ônibus Básico
ntin	202	Gleba II - Centro via Samaritá	10	81	2.640,60	105,62	2.746,22	14	102:40	21:55	124:35	Ônibus Básico
S	203	Continental / Centro - Fase I	10	70	2.499,00	99,96	2.598,96	14	102:40	20:35	123:15	Ônibus Básico
op s	204	Humaitá / Centro	10	83	2.871,80	114,87	2.986,67	14	102:40	21:55	124:35	Ônibus Básico
Linhas	205	Japuí / Centro via Litoral Plaza	3	84	999,60	39,98	1.039,58	6	44:00	09:55	53:55	Miniônibus
Ę	251	Corujão Continente 1	0	7	163,10	6,52	169,62	1	07:20	00:00	07:20	Ônibus Básico
	252	Corujão Continente 2	0	7	119,00	4,76	123,76	1	07:20	00:00	07:20	Ônibus Básico
	7	TOTAL	43	413	11.941,80	477,67	12.419,47	64	469:20	96:15	565:35	
	22	TOTAL GLOBAL	146	1317	25.605,10	1.024,20	26.629,30	202	1481:50	321:30	1803:20	

^(*) As linhas corujão não operarão com frota exclusiva, tendo 1 veículo para cada.



Cellula Mater da Nacionalidade

ente	Nº	DENOMINAÇÃO	FROTA	VIAGENS	QUILOMETRAGEM				HORAS			TECNOLOGIA
					Útil	Ociosa	Total	MOTORISTAS	Normais	Extras	Total	Tipo de Veículo
	201	Vila Ema / Centro	4	41	1.340,70	53,63	1.394,33	7	51:20	13:05	64:25	Ônibus Básico
ntin	202	Gleba II - Centro via Samaritá	4	41	1.336,60	53,46	1.390,06	7	51:20	13:05	64:25	Ônibus Básico
ပိ	203	Continental / Centro - Fase I	6	44	1.570,80	62,83	1.633,63	8	58:40	14:10	72:50	Ônibus Básico
op s	204	Humaitá / Centro	4	41	1.418,60	56,74	1.475,34	7	51:20	13:05	64:25	Ônibus Básico
Linha	205	Japuí / Centro via Litoral Plaza	2	53	630,70	25,23	655,93	3	22:00	08:05	30:05	Miniônibus
: <u>`</u>	251	Corujão Continente 1	0	7	163,10	6,52	169,62	1	07:20	00:00	07:20	Ônibus Básico
	252	Corujão Continente 2	0	7	119,00	4,76	123,76	1	07:20	00:00	07:20	Ônibus Básico
	7	TOTAL	20	234	6.579,50	263,18	6.842,68	34	249:20	61:30	310:50	
	22	TOTAL GLOBAL	74	829	15.564,90	622,60	16.187,50	125	916:40	151:45	1068:25	

^(*) As linhas corujão não operarão com frota exclusiva, tendo 1 veículo para cada.

PROJETO OPERACIONAL DE SÃO VICENTE - RESUMO DA PROGRAMAÇÃO HORÁRIA

DOMINGOS

	Nº	DENOMINAÇÃO		VIAGENS	QUILOMETRAGEM				HORAS			TECNOLOGIA
			FROTA		Útil	Ociosa	Total	MOTORISTAS	Normais	Extras	Total	Tipo de Veículo
	101	Circular Central 1	4	50	700,00	28,00	728,00	7	51:20	06:30	57:50	Ônibus Básico
	102	Circular Central 2	4	50	700,00	28,00	728,00	7	51:20	06:30	57:50	Ônibus Básico
	103	Vila Margarida / Centro via Nações Unidas	4	48	614,40	24,58	638,98	6	44:00	07:15	51:15	Miniônibus
	104	Vila Margarida / Centro / Via Amarela	4	48	580,80	23,23	604,03	6	44:00	07:15	51:15	Miniônibus
res	105	Náutica III - Centro	4	44	726,00	29,04	755,04	7	51:20	05:30	56:50	Miniônibus
lar	106	Tancredo Neves / Centro via Frei Gaspar	4	44	633,60	25,34	658,94	7	51:20	06:25	57:45	Miniônibus
Insulai	107	Tancredo Neves / Centro via D. Pedro II	4	41	598,60	23,94	622,54	7	51:20	05:20	56:40	Miniônibus
has	108	Tancredo Neves / Centro via Castelo Branco e A. Severo	6	51	1.091,40	43,66	1.135,06	8	58:40	25:15	83:55	Miniônibus
Linha	109	Pompeba / Centro	4	44	620,40	24,82	645,22	7	51:20	06:25	57:45	Miniônibus
	110	Jóquei / Centro via Frei Gaspar	4	41	639,60	25,58	665,18	7	51:20	05:20	56:40	Miniônibus
	111	Jóquei / Centro via Catiapoã	4	39	616,20	24,65	640,85	7	51:20	01:50	53:10	Miniônibus
	112	Jóquei / Centro via Sambaiatuba	4	39	627,90	25,12	653,02	7	51:20	01:50	53:10	Miniônibus
	113	Ilha Porchat / Centro via Cemitério Municipal	4	42	554,40	22,18	576,58	6	44:00	04:50	48:50	Miniônibus
	151	Corujão Insular 1	0	7	163,10	6,52	169,62	1	07:20	00:00	07:20	Miniônibus
	152	Corujão Insular 2	0	7	119,00	4,76	123,76	1	07:20	00:00	07:20	Miniônibus
	15	TOTAL	54	595	8.985,40	359,42	9.344,82	91	667:20	90:15	757:35	



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

INTEGRAÇÃO OPERACIONAL, FÍSICA E TARIFÁRIA

Integração Física, Operacional e Tarifária

Está prevista na operação da rede proposta, a integração física, temporal, operacional e tarifária da nova rede, onde em qualquer ponto de parada, o usuário poderá se transferir para outro veículo, desde que não seja da mesma linha, no período de até uma hora após validar seu cartão no primeiro veículo da rede.

Obviamente esta facilidade só será possível para os usuários portadores de um dos tipos de cartões smartcard que serão disponibilizados na rede proposta para o sistema municipal.

Neste tipo de transferência ou transbordo não será cobrada outra tarifa desde que respeitado o intervalo máximo de uma hora após a validação do cartão no primeiro veículo utilizado.

Um novo convênio que está sendo firmado entre Prefeitura Municipal de São Vicente e EMTU garantirá a integração física e tarifária com a rede do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos. Em termos práticos, o sistema municipal será o alimentador do VLT, onde prevê-se que, na partição da tarifa, 70% da tarifa integrada será destinada ao SIM – Sistema Integrado Metropolitano da Região Metropolitana da Baixada Santista e 30% para o Serviço Convencional de Transporte Coletivo Público de Passageiros de São Vicente.

Ficam em aberto, para discussão posterior com a Prefeitura e EMTU (Convênio), as questões relativas a interoperabilidade entre os sistemas de bilhetagem, o modelo de negócio e regras de uso dos cartões, bem como a partição financeira da arrecadação antecipada de recarga de créditos e flexibilidade de uso dos cartões.

ITS - Tecnologia Embarcada

Bilhetagem eletrônica - Biometria facial

O operador da nova concessão disporá de bilhetagem eletrônica com cartões smartcard sem contato, sendo que o cadastro e comercialização dos créditos serão diretamente administrados pela empresa operadora em local com instalações e infraestrutura que permita o bom para atendimento ao usuário, inclusive estudantes, idosos e deficientes e acompanhantes, e também para comercialização de valetransporte e bilhetes comuns.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Deverá também providenciar e manter um local situado próximo ao Terminal de Transbordo da cidade, onde também serão comercializados os créditos de passagens, além da emissão de cartões comuns.

A ampliação da rede de vendas na cidade será de responsabilidade da futura concessionária, visando ampliar a oferta de bilhetes eletrônicos e a redução do dinheiro a bordo, fundamental para aumentar a segurança e a eficiência do sistema de transporte do município.

Integração Tarifária

Atualmente existe a integração tarifária temporal, onde o passageiro tem a possibilidade de utilizar até 2 ônibus de linhas distintas no período de 1 hora após a validação de seu bilhete no primeiro carro.

O Sistema de Transporte Coletivo Público de São Vicente possui um índice de cerca de 18% de passageiros que viajam gratuitamente. Tendo em vista que há uma tendência de aumento do número de usuários que utilizam o transporte através das gratuidades em todas as cidades brasileiras, fator que vem onerando o sistema de transporte coletivo no Brasil e que tem sido cada vez mais frequente a prática dos mais diversos tipos de fraudes nos cartões eletrônicos, especialmente aqueles que permitem algum tipo de benefício (gratuidades, escolar, etc), o novo sistema de transporte coletivo de São Vicente deverá ser equipado com um sistema de bilhetagem eletrônica que possua a função de controle de utilização dos cartões através da leitura da biometria de reconhecimento facial.

Essa medida, contribuirá para a redução/eliminação das possíveis fraudes e, consequentemente, poderá aumentar o número de passageiros pagantes do sistema de transporte da cidade.

Wifi

Toda a frota do sistema de transporte de São Vicente deverá estar equipada com equipamentos que permitam o acesso gratuito à internet – wifi.

Monitoramento de frota via GPS e GPRS

Com a finalidade de aumentar a eficiência do serviço de transporte coletivo da cidade, toda a frota de veículos do Sistema de Transporte Coletivo de São Vicente deverá ser equipada com um sistema de monitoramento de frota através de GPS / GPRS. Essa tecnologia irá permitir maior controle no cumprimento das partidas,



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

maior pontualidade e deverá gerar as seguintes informações para os usuários, através de:

- **1.Aplicativo** Previsão dos horários, tempo de passagem do veículo nos pontos de parada, alerta sobre a parada que o usuário vai desembarcar.
- **2. Painéis (PMV's) -** Instalados nos terminais e principais pontos de parada da cidade. A instalação, nos principais pontos de parada da cidade, será definido pela Prefeitura.

Caberá a empresa operadora da próxima concessão disponibilizar à Prefeitura:

- 1. Acesso ao sistema de monitoramento, de forma que a gestão das linhas e horários seja compartilhada em tempo real; a localização dos veículos nas suas respectivas linhas, com tempo previsto de chegada e passagem nos pontos e terminais.
- 2. Acesso aos diversos relatórios gerados pelo sistema de monitoramento, entre eles, informações sobre o cumprimento e a pontualidade das partidas, velocidade do veículo, etc.

CCO - Centro de Controle Operacional

O novo contrato de concessão do Sistema de Transporte Coletivo de São Vicente deverá possuir um CCO – Centro de Controle Operacional instalado na Prefeitura, no qual poderão ser acessados os dados e informações do sistema de monitoramento da frota via GPS / GPRS, em tempo real, além das informações do sistema automático de bilhetagem eletrônica - SABE, através de relatórios que permitam o acesso à demanda de passageiros transportados, visando aprimorar o controle do órgão gestor.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

4 - FROTA POR LINHA - TIPO E IDADE

Frota

A definição da frota total e operacional para cada linha e dos tipos de veículos que serão utilizados na nova rede – miniônibus e ônibus – bem como exigências de idade média máxima e idade máxima dos veículos, está apresentada na tabela em sequênica:

Cálculo da frota total, da frota operacional e da frota de reserva técnica:

Frota Operacional - Ônibus Básico	61
Frota Reserva Técnica – Ônibus Básico	6
Frota Operacional – Miniônibus	168
Frota Reserva Técnica - Miniônibus	10
Frota Total	245

De acordo com as tabelas acima, a nova concessão deverá ter uma frota total de 245 veículos composta de 67 ônibus do tipo convencionais, todos com ar condicionado pata o início do contrato, para as linhas que ligarão a área continental ao centro da cidade, além de 178 miniônibus que serão utilizados nas linhas da área insular, sendo que 25% desses veículos deverão inicar a prestação dos serviços com ar condicionado e os 75% restantes deverão entrar em operação nos 3 (três) anos subsequentes, sendo que a partir do 4º ano da concessão todos os veículos miniônibus deverão possuir ar condicionado.

Quanto à idade média máxima, esta será de 5 (cinco) anos e a idade máxima será de 10 (dez) anos, desde o início da concessão.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

5 – DESCRITIVO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A municipalidade, como já salientado, adotará modelo de gestão para o Sistema de Transporte Coletivo Público, que será articulado ao redor do conceito operacional da rede integrada de transporte.

O novo modelo, resumidamente, fundamentar-se-á em conceito operacional, apoiado em soluções tecnológicas, compatíveis com a realidade nacional; adotará sistema de informações abrangente, rápido e preciso, tanto para os órgãos gestores, quanto para o controle operacional das empresas e servirá de apoio ao sistema de integração e comunicação com a comunidade usuária dos serviços, em grande medida devido às possibilidades advindas do sistema de integração e bilhetagem eletrônica única; repensará a organização da oferta de transportes; incorporará mecanismo de administração econômico-financeira, equalizador de rentabilidade entre operadores e preparará, institucionalmente, o sistema local de transporte para acompanhar a previsível evolução urbana da cidade.

Objeto

Esta licitação destina-se a escolher empresa CONCESSIONÁRIA para atender ao serviço público de transporte coletivo público de passageiros do Município de SÃO VICENTE.

Especificação da Frota

A frota proposta pela proponente para ser utilizada no serviço deverá ser composta por veículos tipo miniônibus e ônibus básicos e possuir idade máxima igual ou inferior a 10 (dez) anos de fabricação e média de, no máximo, 05 (cinco) anos.

Para o início da operação, a frota deverá ter idade média de 05 anos, sendo a frota de ônibus básicos, no total de 67 (sessenta e sete), deverá ser de veículos com ar condicionado para o início da operação e a frota de miniônibus, no total de 178 (cento e setenta e oito), deverá ser de 25% com ar condicionado para o início da



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

operação e o restante deverá entrar em operação no 2º, 3º e 4º anos da concessão, no percentual de 25% ao ano, com a frota total a partir do 4º ano da concessão até o final da concessão deverá ser de veículos com ar condicionado.

Para o cálculo da idade do veículo, será considerado o ano de fabricação do chassi.

Todo veículo colocado em operação deverá possuir equipamentos de bilhetagem eletrônica com biometria, GPS, wi-fi" e câmeras de monitoramento de segurança.

Os veículos deverão respeitar a Tabela B1 da norma ABNT NBR 15570 na sua especificação de tecnologia.

A frota total a ser utilizada é de 245 miniônibus e ônibus, cabendo à CONCESSIONÁRIA compor sua frota com a seguinte composição mínima:

67 ônibus básicos – 61 operacionais e 6 reserva técnica 178 miniônibus – 168 operacionais e 10 reserva técnica

Poderão ser admitidos, em comum acordo entre CONCEDENTE e CONCESSIONÁRIA, o uso de veículos de classe diversa, cf. Tabela prevista no item anterior, para adequação da oferta à demanda.

Todos os veículos da frota vinculada à Concessão deverão atender as especificações do Código de Transito Brasileiro - CTB e demais normas da legislação federal pertinente (CONTRAN, CONMETRO, CONAMA) e aquela que trata da acessibilidade, a Lei 10.098/2000 e Decreto Federal 5.296/04, bem como as estabelecidas ou que vierem a ser determinadas pelo CONCEDENTE ou por outros órgãos competentes e nestes últimos casos, sempre precedido do respectivo estudo de viabilidade técnica e readequação do equilíbrio econômico e financeiro do Contrato.

Todos os veículos a serem utilizados na prestação do serviço concedido devem ser previamente aprovados por vistoria da CONCEDENTE, através da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes, devendo possuir as especificações mínimas previstas no Edital, de acordo com este Anexo.

Independentemente do ano de fabricação, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes, poderá recusar qualquer veículo componente da frota, se constatado mediante vistoria, o comprometimento da segurança, conforto ou a confiabilidade na prestação adequada dos serviços.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Os veículos da frota contratada quando em operação, deverão portar placa lateral junto a porta de embarque, com a identificação da linha; número da linha e denominação.

Os veículos da frota contratada deverão portar identificação do ano de fabricação estampado nas laterais, embaixo da janela do motorista e junto a porta de embarque, letras em Arial Caixa Alta, na altura 5 cm e cumprimento total do texto "ANO/FAB: 2019" com 35 cm, a cor das letras ficara a cargo do CONCEDENTE, que será informado oportunamente.

As cores e pinturas dos veículos da frota, bem como inscrições que identifiquem o Município ficarão a cargo da CONCESSIONÁRIA, conforme será oportunamente informado quando da assinatura do contrato.

A CONCESSIONÁRIA deverá apresentar relação de veículos de sua propriedade ou de posse idônea, sempre que houver inclusão ou substituição de frota, juntamente com cópia do certificado de propriedade do veículo, onde deverá conter marca e modelo do chassi e da carroceria e ano de fabricação.

Obs: Ver

ABNT NBR 15570

Transporte — Especificações técnicas para fabricação de veículos de características urbanas para transporte coletivo de passageiros.

EMENDA 1 - 20.02.2009

Válida a partir de 20.03.2009

Garagem

A infraestrutura operacional disponibilizada para a execução dos serviços é um dos fatores decisivos para a prestação de serviços com qualidade, constituindo suporte administrativo, técnico e operacional dos mesmos. Nesse sentido são relevantes as áreas disponíveis e as instalações e equipamentos apresentados para a garagem.

Especificações Técnicas Básicas

Área fechada total com mínimo de 24.500 m2 (100 m2 por veículo), fechada com muro, tela ou grade, com piso em asfalto, do terreno da garagem concreto, bloco,



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

brita ou paralelepípedo, com área de estacionamento abastecimento, lavagem, manutenção, sala de treinamento e administração.

Área proposta para prédios com mínimo de 3.675 m2 (15 m2 por veículo) de instalações (manutenção, administração e operacional).

Abastecimento com sistema de mínimo de 4 (quatro) bombas em área coberta.

ITEM	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS BÁSICAS
Abastecimento com sistema de filtragem de combustível	Mínimo de 4 (quatro) bombas de abastecimento em área coberta
Capacidade de armazenamento de combustível	Mínimo de autonomia para 4 (quatro) dias com tanques de reserva de combustível com capacidade mínima de 20.000 (vinte mil) litros: AC= 30 x TQ / PMM x FO x CC, onde AC= Autonomia de combustível em dias; TQ= Capacidade dos Tanques de Armazenamento; PMM= Percurso Médio Mensal (Km) incluindo quilometragem ociosa; FO= Frota Operacional e CC= Coeficiente Médio de Consumo de Combustível (L/Km)



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Capacidade da Área de Manutenção	Mínimo de 8 (oito) Rampas ou Valetas para						
	inspeção e manutenção						
Máquina para Lavagem de chassi e	Mínimo de 1 Máquina						
carroceria							
	Mínimo de 1 Máquina de Lavagem interna e 1 (um) Lavador Automático de Lavagem externa com reservatório de água com capacidade mínima de 40.000 (quarenta mil) litros.						

Da Necessidade da Atualização do Sistema

A Lei 8.987/95 determina que toda concessão pressupõe a prestação de serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários, primando pela continuidade, regularidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia e modicidade nas tarifas.

A atualidade tem destaque especial no parágrafo 2º do artigo 6º da mencionada Lei. Também nos princípios e diretrizes insculpidos respectivamente nos artigos 5°, IV e 6°, III, da Lei 12.587/12, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, verifica-se o mando imperativo de que o sistema de transporte tenha sempre a atualidade necessária, de forma a bem atender seus usuários.

Visando dar cumprimento a esses dispositivos, a CONCEDENTE poderá apresentar no decorrer da execução do contrato, planos e projetos para atualização do sistema, adequação e atualização da Planilha de Custos, a fim de modernizar, melhorar e expandir os serviços, como implantação de projetos que possibilitem a minimização dos custos suportados pelos passageiros.

SISTEMA DE BILHETAGEM E GERENCIAMENTO ELETRÔNICO

O Transporte Coletivo Municipal deverá ser operado com Sistema de Bilhetagem com Biometria, com a instalação de validadores nos veículos e demais equipamentos de apoio na garagem, visando permitir o pagamento da tarifa e o controle do acesso do (a) passageiro (a) por meio de cartão inteligente.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

A implantação, operação e manutenção do sistema de bilhetagem serão às expensas da CONCESSIONÁRIA, devendo a mesmo gerenciar e controlar a emissão de créditos eletrônicos.

O sistema a ser implantado deverá respeitar o abaixo:

- 1 A CONCESSIONÁRIA se obriga a implantar no início da operação às suas expensas, na totalidade da frota de ônibus e miniônibus utilizada no serviço público de transporte coletivo de passageiros no município de São Vicente/SP, o Sistema de Bilhetagem com Biometria.
- a) Os dados do sistema de bilhetagem, juntamente com as demais informações obtidas de outros sistemas de controle veicular, são integrados, obtendo um conjunto de dados, compostos do número de passageiros transportados e outros itens proporcionados pelos gerenciadores eletrônicos, inclusive a fiscalização do cumprimento dos programas horários de oferta de serviço.
- b) Tanto a oferta de serviço, quanto a demanda de passageiros **serão objeto de controle pelo CONCEDENTE**. O sistema de tratamento de dados prevê a sua inviolabilidade e a adoção de senhas e outros mecanismos semelhantes que garantam à CONCEDENTE quando for necessário o acesso direto aos pontos protegidos. O desenvolvimento do software e hardware desse sistema tem a participação direta do CONCEDENTE, bem como toda intervenção de manutenção de software e hardware.
- c) O sistema de bilhetagem funcionará através de validadores instalados nos veículos, que comandam as operações da catraca ou bloqueios de acesso, com reconhecimento biométrico dos usuários. Os veículos por sua vez deverão estar dotados de antenas de telecomunicação, a fim de possibilitar a troca de informações, entre os veículos, a garagem, e as estações de controle fixas, ou alternativamente, através de GPRS. O sistema propicia vantagens como:
- c.1) Integração municipal urbana;
- c.2) Integração tarifária;
- c.3) Integração física e temporal;
- c.4) Controle de gratuidades.
- c.5) Controle de tarifas reduzidas;
- c.6) Controle do programa horário por veículo;
- c.7) Estatísticas operacionais on line.
- 2 O Sistema de Bilhetagem Eletrônica com Biometria comportará o seguinte tipo de cartão:



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

a) Cartão Inteligente Smart Card (Contact Less), cartão com chip embutido que possibilita realizar diversas operações, interligando vários sistemas de informação.

A principal característica é a rapidez na troca de informações, entre a o validador e o cartão. Para o sistema de transportes o contato físico com o equipamento é indesejável, sendo que, neste tipo de cartão, a informação é transmitida através de ondas de rádio frequência ou sucedâneas possibilitando grande confiabilidade e segurança. Outra característica importante é quanto à sua memória, que permite armazenagem de grande número de dados. O mesmo cartão poderá ter uma interface com contato, para propiciar sua utilização também junto ao sistema bancário e comercial.

- b) A CONCESSIONÁRIA deverá proceder, também, a instalação do sistema fixo de coleta e processamento de dados do sistema de bilhetagem e gerenciamento eletrônico, às suas expensas, o qual será localizado dentro das instalações da própria CONCESSIONÁRIA, no que tange ao descarregamento dos dados dos ônibus; localizado nos pontos do sistema viário da cidade, no que tange ao controle de horários e frequências e junto a Prefeitura do Município de São Vicente no que refere a terminal de consulta e fiscalização *on line*.
- c) Deverá a CONCESSIONÁRIA disponibilizar ponto(s) de venda de cartões e recarga de crédito e através do site a recarga de vale-transporte e cartões estudantis, sendo a recarga feita a bordo dos validadores existente nos veículos. d) A CONCESSIONÁRIA será obrigada a adquirir e manter todos os hardwares e softwares (servidores, computadores, periféricos) necessários a implantação do sistema de bilhetagem eletrônica.
- 3 A CONCESSIONÁRIA deverá considerar a tecnologia do Sistema de Bilhetagem e Gerenciamento Eletrônico que preveja formas de identificação facial ou biométrica das gratuidades e passagens com desconto.
- 4 O Sistema de Bilhetagem com Biometria deverá reunir um conjunto de processos de trabalho para gerenciamento do sistema; cadastramento de usuários; distribuição e comercialização de créditos; validação e transmissão de dados.
- 5 A comercialização de créditos eletrônicos de transporte, o cadastramento e o atendimento de usuários em geral, deverá ocorrer em, pelo menos, uma central de vendas localizada no centro da cidade e através de portal eletrônico na Internet.
- 6 Quaisquer modernizações, atualizações ou novas funcionalidades poderão ser determinadas pelo PODER CONCEDENTE à CONCESSIONÁRIA ao longo da concessão, visando à atualização da prestação do serviço, sempre se assegurando prazo adequado para a obtenção dos produtos no mercado e demais procedimentos e, em qualquer caso, a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Sistema de Monitoramento por GPS

O objetivo deste sistema é fornecer informações para controlar a execução, pontualidade e anomalia das viagens a serem executadas em seus quantitativos mínimos definidos neste edital.

Todos os veículos deverão contar com sistema de GPS que permita saber em tempo real a localização exata do veículo, sua respectiva velocidade e previsão de chegada em cada ponto de ônibus.

Este sistema deverá estar apto para ser disponibilizado para a Prefeitura divulgar em tempo real as informações para os passageiros.

A CONCESSIONÁRIA deverá de dispor de equipe para controlar, monitorar e tratar as ocorrências imediatamente, visando a minimizar problemas operacionais para os passageiros.

Sistema de Monitoramento porr Câmeras

Os objetivos deste sistema são:

- Oferecer segurança aos passageiros e motoristas
- Evitar vandalismo no interior dos veículos
- Controle de evasão de receita

Todos os veículos deverão contar com no mínimo 2 (duas) câmeras em seu interior. A CONCESSIONÁRIA deverá dispor de equipe para monitorar as gravações e aplicar as tratativas necessárias.

A coleta dos dados gerados pelas câmeras poderá ser realizada via SD CARD ou coleta via WLan.

A Prefeitura poderá solicitar imagens das câmeras mediante oficio escrito.

Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU 0800

Objetivo do anexo: fornecer as especificações sobre o serviço de atendimento ao usuário (SAU) a ser implantado e operado pela CONCESSIONÁRIA.

Conceito e especificação geral



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

O SAU deverá ser implantado pela CONCESSIONÁRIA através da disponibilização de canais de comunicação gratuitos, através de meios, como: telefone 0800, Internet e atendimento pessoal.

O SAU deverá assegurar o direito do usuário ao registro de queixas, sugestões, elogios e à solicitação de informações para o uso do serviço de transporte coletivo municipal.

As formas de acesso do usuário ao SAU deverão ser permanentemente divulgadas nos veículos e em locais de concentração de usuários de transporte coletivo, sempre com visibilidade.

O atendimento aos usuários, através do telefone 0800, deverá ser no mínimo de 2ª à 6ª feira, das 07h00 às 20h00 e aos sábados das 7H00 às 14h00, devendo a CONCESSIONÁRIA após este período, manter sistema on line operando 24h.

O SAU deverá operar mediante um sistema informatizado para registro de todos os dados originários dos contatos estabelecidos pelos usuários e gravação em formato digital das conversações estabelecidas entre o operador e o cidadão.

As atividades do SAU incluem:

- a) avaliação das sugestões e reclamações, visando a:
- Melhoria dos serviços prestados;
- Correção de erros, omissões, desvios ou abusos na prestação dos serviços;
- Prevenção e correção de atos e procedimentos incompatíveis;
- Proteção dos direitos dos usuários.
- b) preparação de estatísticas periódicas sobre os contatos estabelecidos, classificados por tipo de contato, tipo de reclamação ou sugestão, linha, e outros critérios a serem definidos em conjunto com a Secretaria Municipal de Trânsio e Transportes;
- c) envio de arquivos de voz, em formato digital, relativas às reclamações para a Secretaria Municipal de Trânsio e Transportes.

Procedimentos

Prestação de informações:

Após a identificação e análise da informação solicitada, o operador do SAU deverá utilizar todos os elementos que possam auxiliar na resposta ao usuário, especialmente tabelas de horários, descrição dos trajetos das linhas e mapas, os quais, se possível poderão ser disponibilizados aos atendentes em meio eletrônico. Reclamações:



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

A reclamação é uma manifestação de insatisfação do cliente em relação aos serviços prestados, portanto, o operador do SAU deverá verificar se ele possui todos os elementos mínimos e necessários para o registro da reclamação e resolução dos problemas, tais como:

- nº da linha;
- nº do prefixo do veículo;
- · local da ocorrência;
- · data e horário da ocorrência;
- · descrição da ocorrência;
- · dados pessoais do reclamante;
- outros esclarecimentos pertinentes.

Todas as reclamações deverão ser posteriormente analisadas, sendo obrigatório o envio de carta resposta por correio ou e-mail, contendo as providências adotadas em razão da sua reclamação.

Semanalmente, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes deverá receber um relatório, em arquivo digital, contendo um quadro sumário com a identificação das reclamações realizadas pelos usuários no período e as providências adotadas pela CONCESSIONÁRIA. Em anexo, deverão ser apresentadas as cartas respostas emitidas.

Sugestões:

A sugestão é uma ideia, contribuição ou parecer para melhoria dos serviços, que devem ser analisados tanto pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes, como pela CONCESSIONÁRIA.

As sugestões recebidas deverão ser respondidas aos usuários, mediante o envio de carta resposta por correio ou e-mail, em formato padrão, dando ciência da recepção da sugestão e que a mesma estará sendo avaliada para modificações futuras do serviço, bem como agradecendo a manifestação. Caso possível, a carta resposta deverá conter uma avaliação da sugestão.

Mensalmente, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes deverá receber um relatório, em arquivo digital, contendo um quadro sumário com a identificação das reclamações realizadas pelos usuários no período e as providências adotadas pela CONCESSIONÁRIA. Em anexo, deverão ser apresentadas as cartas respostas emitidas.

Elogios:



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Os elogios recebidos deverão ser analisados e registrados pelo SAU e encaminhados à Secretaria Municipal de Trânsito e Transportesem relatórios mensais.

Implantação do SAL

A CONCESSIONÁRIA deverá, antes da implantação do SAU, apresentar a Secretaria Municipal de Trânsio e Transportes, o respectivo projeto, contendo:

- quantidade de atendentes;
- · dias e horários de atendimento;
- características principais do software gerencial;
- base de dados a ser empregada para as informações;
- modelo dos relatórios a serem fornecidos à Secretaria Trânsio e Transportes;
- · modelo das cartas respostas;
- especificação básica dos equipamentos empregados;
- situação do serviço, próprio ou terceirizado, neste caso com a identificação do contratado;
- tipo e quantidade dos treinamentos a serem ministrados aos atendentes;
- programação de implantação, incluindo data prevista para a disponibilização do serviço.
- formas de divulgação do serviço ao usuário.

A CONCESSIONÁRIA deverá cumprir o Programa de Educação Continuada descrito a seguir:

O treinamento deverá ser ministrado por empresa ou entidade especializada e de qualidade reconhecida nesse mercado, terá duração mínima de 16 horas e sendo aplicado pelo menos um vez a cada ano.

Todos os ocupantes de postos de trabalho deverão participar do Programa de Educação Continuada, de forma escalonada, de modo a não prejudicar o atendimento ao público.

O conteúdo obrigatório está definido a seguir:

- Cenário e valores na prestação de serviços
- Perfil e expectativas atuais do cidadão (cliente)
- Conceito e técnicas das melhores práticas de atendimentos, inclusive aos portadores de necessidades especiais, atitudes indispensáveis, o atendimento como diferencial de relacionamento com cidadão, motivação no atendimento, ética, como lidar com os vários tipos de usuários.
- Qualidade e padrão: é diferente de atendimento "robotizado"
- Processo de comunicação no atendimento: linguagem verbal e não verbal percepção e assertividade.
- Gerenciamento de emoções e como lidar com situações de conflito



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

- Competências e perfil do profissional de atendimento
- Relacionamento interpessoal
- Trabalho em equipe
- Conceitos de produtividade/indicadores
- Feedback
- Motivação
- Técnicas com vivências situacionais, dinâmicas de grupo, texto dirigidos, filmes, jogos e debates, além de exposições dialogadas.

A CONCESSIONÁRIA deverá providenciar atendimento especial e campanha de divulgação aos usuários, por ocasião da implantação dos serviços, atendendo as necessidades de transição operacional e, especialmente, no que diz respeito ao Sistema de Bilhetagem Eletrônica com Biometria.

Sistema WI-FI

A CONCESSIONÁRIA deverá disponibilizar gratuitamente aos usuários do transporte público coletivo convencional, acesso à *internet* através de rede sem fio, com pontos de acesso em todos veículos da frota, que atenda as seguintes especificações mínimas:

- Velocidade do sinal: mínimo de 150 Mbps
- Velocidade de Conexão: 5 Mbps em área de cobertura LTE (4G) 1 Mbps em área de cobertura HSPA (3G)
- Pacote de dados: até 20 GB por veículo

Sistema de Serviços On-Line (Internet)

Objetivo do anexo: fornecer as especificações básicas sobre os itens e serviços mínimos que deverão ser disponibilizados através de sítio eletrônico a ser criado, operado e mantido pela CONCESSIONÁRIA.

Conceito e especificação geral:

O sistema de serviço de internet deverá ser criado e disponibilizado pela CONCESSIONÁRIA e deverá conter no mínimo:

- a) dados institucionais sobre a CONCESSIONÁRIA e apresentação dos serviços disponibilizados pela mesma;
- b) divulgação de campanhas institucionais;



- c) portal do cartão transporte: solicitação do CT Cartão Transporte (1ª e 2ª vias), compra de créditos e acompanhamento de recargas efetivas e consulta de saldo;
- d) elaboração e acompanhamento de pedidos de vale transporte;
- e) aplicativo e/ou página de internet para consulta do tempo de chegada das linhas municipais em qualquer ponto de parada da cidade de Santos (que permita a leitura, através de smartphones, e similares, nos pontos de parada, para acesso direto ao sistema de consultas). Este sistema também deverá permitir a consulta por computadores, tablet´s, etc;
- f) ouvidoria on-line: central para recebimento, controle, triagem e respostas às reclamações, elogios e/ou informações diversas, permitindo o cadastro e acompanhamento;
- g) relação contendo endereços de lojas e pontos de venda que comercializam e abastecem os cartões transporte, com a identificação dos respectivos serviços e horários de funcionamento;
- h) consulta de programação horária de linhas, itinerários e monitoramento das mesmas em tempo real;
- i) busca de linhas: através da indicação do local de origem e destino, permite buscar as linhas que poderão ser utilizadas, bem como o tempo previsto para a passagem das mesmas.



Prefeitura Municipal de São Vicente Cidade Monumento da História da Pátria

Cellula Mater da Nacionalidade

ANEXO I.1

OSO's - ORDENS DE SERVIÇO OPERACIONAIS



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

ANEXO I.2

RELAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS DE PARADA NA ÁREA
CONTINENTAL E INSULAR

RELAÇÃO DE PONTOS DE PARADA NA ÁREA INSULAR



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

LOGRADOUROTIPOCONDIÇÃO

- 1 Al 28 de Setembro Nada Nada
- 2 Al. Paulo Gonçalves Nada Nada
- 3 Al. Rotary Clube Nada Nada
- 4 R. Alcides A. de Carvalho, 39 Madeira Normal
- 5 R. Alcides A. de Carvalho., 49 Placa Sem Placa
- 6 R. Alcides A. de Carvalho, 1970 Metálico EMTU Boa
- 7 R América M. dos Santos Nada Nada
- 8 R. André Retz Nada Nada
- 9 Av. Antonio Emmerich, 292 Placa Suja
- 10 Av. Antonio Emmerich, 528 Concreto Antigo
- 11 Av. Antonio Emmerich, 830 Placa Boa
- 12 Av. Antonio Emmerich x Diego P. Campo Concreto Antigo
- 13 Av. Antonio Emmerich, 1372 Placa Boa
- 14 Av. Antonio Emmerich, 1666 Concreto Antigo
- 15 Av. Antonio Emmerich, 1913 Concreto Antigo
- 16 Av. Antonio Emmerich, 1313 Concreto Antigo
- 17 Av. Antonio Emmerich, 763 Concreto Antigo
- 18 Av. Antonio Emmerich x Mota Lima Concreto Antigo
- 19 Av. Antonio Emmerich (ASSAI) Concreto + Placa Regular e Boa
- 20 Av. Antonio Emmerich x L. Amarela Placa Boa
- 21 R. Antonio Fernandes Nada Nada
- 22 R. Antonio Luiz Barreiros Nada Nada
- 23 R. Antonio P. Jesus 945 Placa Boa
- 24 R. Antonio P. Jesus, 795 Placa Boa
- 25 R. Antonio P. Jesus X Paulo Horneaux Placa Suja
- 26 R. Antonio P. Jesus, 473 Concreto Regular
- 27 R1 Antonio P. Jesus, 421 Placa Boa



- 28 R. Antonio P. Jesus, 345 Placa Boa
- 29 Av. Antonio P. Jesus Nada Nada
- 30 R. Armando Lichti Filho Placa Suja
- 31 R. Augusto Severo, 715 opor. Placa Suja
- 32 R. Augusto Severo, 836 Concreto Ruim
- 33 R. Augusto Severo x Pça. PM Placa Boa
- 34 R. Augusto Severo x Silva Teles Placa Sem Placa
- 35 R. Augusto Severo, 889 Placa Suja
- 36 R. Augusto Severo, 187 Placa Boa
- 37 R. Augusto Severo x Canal Concreto Regular
- 38 Av. 6 Tancredo Nada Nada
- 39 Av. B Vila Nada Nada
- 40 Av. Brasil Nada Nada
- 41 Av. Marginar Tancredo Nada Nada
- 42 Av. Ayrton Senna x Cl. Boc. Concreto + Placa Regular + Boa
- 43 Av. Ayrton Senna, 1318 op. Concreto + Placa Regular + Boa
- 44 Av. Ayrton Senna X Divisa Concreto + Placa Regular
- 45 R. Benjamin Constant 122 Placa Suja
- 46 Bernardino de Campos x J.So Placa Suja
- 47 Caetano Cardamone Placa Sem Placa
- 48 Caetano Cardamone, 425 op. Madeira
- 49 Caetano Cardamone, 155 op. Madeira
- 50 Caiobi Nada Nada
- 51 Caminho cios Barreiros 521. Placa Suja
- 52 Caminho dos Barreiros x Pça Concreto Regular
- 53 Campos Salles 3]9 Placa Suja
- 54 Cap. Luiz Pimenta x B. Viana Placa Boa
- 55 Cap. Luiz Pimenta x UNESP Placa Boa



- 56 Cap. Luiz Pimenta, 811 Metálica EMTU Regular
- 57 Cap. Luiz Pimenta I Engemix Concreto + Placa Regular + Boa
- 58 Cap. Luiz Pimenta, 197 Concreto Regular
- 59 Cap. Luiz Pimenta, 56 op Placa Boa
- 60 Cap. Luiz Horneaux, 396 Concreto Regular
- 61 Cap. Luiz Horneaux, 738 op. Placa Sem Placa
- 62 Cap. Luiz Horneaux, 970 Placa Boa
- 63 Cap. Luiz Horneaux, 721 Placa Suja
- 64 Cap. Luiz Horneaux, 147 Placa Suja
- 65 Cap. Mor Aguiar x Cecof Placa Sem Placa
- 66 Cap. Mor Aguiar, 686 Concreto Regular
- 67 Cap. Mor Aguiar x Lima Machado Placa I Sem Placa
- 68 Cap. Mor Aguiar, 281 Placa Sem Placa
- 69 Cara muro 1 Nada 1 Nada
- 70 Carijós Nada
- 71 Carijós, 651_ Placa Boa
- 72 Carijós, 139 Placa Boa
- 73 Pça Rui Barbosa 144 op, Concreto Regular
- 74 Carlos Gomes Nada Nada
- 75 Cesario Bastos Nada Nada
- 76 Cidade de Cubatão Nada Nada
- 77 Cidade de Santos, 815 op, Concreto Antigo
- 78 Cidade de Santos x Alexandria Placa Sem Placa
- 79 Cel. José Lopes (ETEC) Placa Sem Placa
- 80 Cel. José Lopes (ETEC) Metálico Ruim
- 81 Divisória, 194 Placa Suja
- 82 Divisória, 286 Macieira Antigo
- 83 Divisória x Minas Gerais Placa Suja



- 84 Dom Pedro Nada Nada
- 85 Edgard Cavalheiro Nada Nada
- 86 Eduardo Chaves, 403 Madeira Antigo
- 87 Eduardo Dias Coelho, 234 Placa Suja
- 88 Eduardo Dias Coelho, 234 Metálico EMTU Regular
- 89 Eduardo Dias Coelho x Teothonio G. Placa Suja
- 90 Eduardo Dias Coelho x Teothonio G. Placa Torta
- 91 Eng. André Rebouças Nada Nada
- 92 Eng. Luiz Scala Jr, x B. Med Placa Suja
- 93 Eng. Luiz Scala ir X E. Cav. Placa Suja
- 94 Erico Verissimo Nada Nada
- 95 Eric° Verissimo, 56 OP. Concreto Regular
- 96 Fernando Ferrari Nada Nada
- 97 Fco. Emilio Sá ir. Nada Nada
- 98 Fco. Xavier dos Passos Nada Nada
- 99 Franklin C. Moura Nada Nada
- 100 Frei Gaspar, 1429 op. Placa Boa
- 101 Frei Gaspar entre M. Abreu\Tanc. Nada Nada
- 102 Frei Gaspar x Pça Osvaldo Cruz Concreto 2 Regular
- 103 Frei Gaspar, 2464 Placa Suja
- 104 Frei Gaspar, 2878 Placa Suja
- 105 Frei Gaspar, 3304 Placa Boa
- 106 Galeão Coutinho, 1179 Concreto Regular
- 107 Galeão Coutinho, 1073 Placa Suja
- 108 Galeão Coutinho, 1226. Placa Torta
- 109 Galeão Coutinho, 606 op. Concreto Regular
- 110 Galeão Coutinho, 591 op. Concreto Regular
- 111 Galeão Coutinho, 503 Placa Suja



- 112 Galeão Coutinho, 408 op. Concreto Regular
- 113 Getúlio Vargas Nada Nada
- 114 Guarani Nada Nada
- 115 H. Castelo Branco, 885 Placa Boa
- 116 H. Castelo Branco, 984 Placa Boa
- 117 H. Castelo Branco, 677 Placa Boa
- 118 H. Castelo Branco, 734 Placa Boa
- 119 H. Castelo Branco x Edu Souto Placa Boa
- 120 H. Castelo Branco x Edu Souto Placa Boa
- 121 H. Castelo Branco, 287 Concreto Regular
- 122 H. Castelo Branco X Frei Gaspar Placa Boa
- 123 H. Castelo Branco, 256 Placa Boa
- 124 Ipiranga, 252 Placa Suja
- 125 Jacob Emmerich, 1281 Nada Nada
- 126 Jacob Emmerich, 1196 op. Placa Boa
- 127 Jacob Emmerich, 861 Placa Boa
- 128 Jacob Emmerich, 425 Placa Suja
- 129 João F. Bensdorp x Setrans Concreto Regular
- 130 João F. Bensclorp, 822 op Placa Boa
- 131 João Ramalho x Velório Placa 2 Boas
- 132 Joaquim José de Azevedo Nada Nada
- 133 José Bonifácio Placa Sem Placa
- 134 José Bonifácio Placa 5 Sujas
- 135 José Gonçalves Paim x 1 esq Placa Boa
- 136 José Vicente de Barros Nada Nada
- 137 Juarez Távora Nada Nada
- 138 Josivaldo Salustiano dos S. Nada Nada
- 139 Largo da Saudade, 194 Placa Torta



Prefeitura Municipal de São Vicente Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

140	Largo da Saudade x Cem. Vertical Placa Boa
141	Libânia de lima Crook Nada Nada
142	Lima Machado 445 Placa Suja
143	Lourival Moreira Amaral Nada Nada
144	Lovely Plauchut Nada Nada
145	Luiz Meir. Araujo x Vic. Rod. Placa Sem Placa
146	Manoel da Nóbrega, 1720 Concreto Regular
147	Manoel da Nóbrega, 1483 Concreto Regular
148	Manoel da Nóbrega x Leop. M. Silva Concreto Regular
149	Manoel da Nóbrega, 1182 Concreto Regular
150	Manoel da Nóbrega (morro) Concreto Regular
151	Manoel da Nóbrega, 566 Placa Boa
152	Manoel de Abreu Nada Nada
153	Marcolino X. de Carv. X R 10 Nada Boa
154	Marcolino X. de Carv. X Cant. Central Placa Sem Placa
155	Marcolino X. de Carv x Styllos Bar Placa Regular + Boa
156	Marcolino X. de Carv. 7 Metálico EMTU+Placa Boa
157	Mal. Candido Rondon op.AC Concreto + Placa Regular + boa
158	Mal. Candido Rondon op.Ce Concreto Regular
159	Maria Pacheco Nobre Nada Nada
160	Mai. Hermes da Fonseca Nada Nada
161	Marques de 5. Vicente 192 Placa Boa
162	Martins Fontes (Acad.INI) Placa Boa
163	Martins Fontes, 490 Placa Suja
164	Martins Fontes x Barreto Placa Sem Placa
165	Martins Fontes, 1065 Placa Suja
166	Mascarenhas Moraes, 218 Placa
167	Mascarenhas Moraes x Rod. Irnig. Placa Boa



Prefeitura Municipal de São Vicente Cidade Monumento da História da Pátria

Cellula Mater da Nacionalidade

168	Mascarenhas Moraes x Nações Unidas Placa Sem Placa				
169	Mascarenhas Moraes, 969 Concreto Antigo				
170	Mascarenhas Moraes, 1306 Placa Boa				
171	Minas Gerais, 180 Placa Boa				
172	Minas Gerais, 200 Placa Boa				
173	Minas Gerais X Divisa Placa Boa				
174	Minas Gerais x 1 esq. Placa Boa				
175	Minas Gerais x 2 esq. Placa Suja				
176	Monte Belvedere Nada Nada				
177	Monteiro Lobato x Regional Concreto + Placa Regular + Boa				
178	Monteiro Lobato (DEF. IGREJA) Placa Boa				
179	Monteiro Lobato x Anita Cosi Concreto + Placa Ruim ÷ Boa				
180	Monteiro Lobato x CPFL Concreto + Placa Regular+Boa				
181	Monteiro Lobato x P. Jose Mont. Placa Boa"				
182	Monteiro Lobato, 454 Placa Boa				
183	Monteiro Lobato x Pça Vitória Placa Boa				
184	Monteiro Lobato, 938 Placa Boa				
185	Monteiro Lobato X (Santa) Placa Boa				
186	Nações Unidas, 23 Placa Suja				
187	Nações Unidas, 54 Placa Boa				
188	Nações Unidas, 314 Placa Suja				
189	Nações Unidas, 681 Metálico EMTU Ruim				
190	Nações Unidas, 696 Placa Sem Placa				
191	Nações Unidas, 459 Placa Suja				
192	Nações Unidas X Cecof Concreto Regular				
193	Nações Unidas, 1137 Placa Suja				
194	Nacões Unidas, 1137 op. Placa Boa				

195 Nações Unidas, 1242 Placa Boa



Prefeitura Municipal de São Vicente Cidade Monumento da História da Pátria

Cellula Mater da Nacionalidade

196	Nações Unidas, 1267 Placa Suja
197	Nações Unidas x Euclides Zenobio Placa Boa
198	Nações Unidas, 1369 Metálico EMTU Regular + Boa
199	Nações Unidas, 1544 Placa Suja
200	Nações Unidas x Panco Placa Sem Placa
201	Nações Unidas x Tripulantes Placa Boa
202	Nações Unidas x Tripulantes op. Concreto + Placa Regular + Suja
203	Nações Unidas, 8 Placa Suja
204	Newton Prado Nada Nada
205	Odair Miller de Azevedo, 288 Placa Suja
206	Ofélia Chaves Meireles Nada Nada
207	Oiti (lat. Igreja) Concreto Regular
208	Padre Anchieta x J. Bonifácio Concreto Regular
209	Padre Anchieta X João Ramalho Concreto 2 Regulares
210	Padre Manoel (lat. Igreja) Concreto + Placa Regular + Boa
211	Papa João XXII Nada Nada
212	Paulo Horcel (r6) 466 Madeira Antigo
213	Paulo H. Moura Nada Nada
214	Penedo x Sambaiatuba Concreto Ruim
215	Penedo x 367 oposto Concreto Regular
216	Penedo x VI. Charms Placa Suja
217	Penedo x Motel Charms Placa Sem Placa
218	Penedo x Motel Charms (inicio) Placa Suja
219	Penedo x Roberto C. Bicudo Placa Sem Placa
220	Pça 22 Janeiro, 407 op. Placa Sem Placa
221	Pça da Bandeira Placa Sem Placa
222	Pça. João Pessoa (itá) Concreto Regular

223 Pça. João Pessoa (itá) Placas Boa/Desemb



224	Pça	Matteo	Bei	Cob	ertura	Boa
-----	-----	--------	-----	-----	--------	-----

- 225 Pça Matteo Bei Placa Sem Placa
- 226 Pça Winston Churchill Metálico Muito ruim
- 227 Pref. José Monteiro x Carref. Concreto Regular
- 228 Pref. José Monteiro, 845 op. Placa Boa
- 229 Pres. Wilson x Pero Correa Placa Torta
- 230 Pres. Wilson x Rangel Pestana Concreto Regular
- 231 Pres. Wilson x Messias Assu Concreto Regular
- 232 Pres. Wilson Mem de Sá Concreto Regular
- 233 Pres. Wilson, 1046 Concreto + Placa Regular + Boa
- 234 Pres. Wilson, 1416 Placa Boa
- 235 Pres. Wilson, 1249 Concreto Regular
- 236 Pres. Wilson (Fortec) Concreto Regular
- 237 Pres. Wilson x Pça Thome S. Concreto Regular



Cidade Monumento da História da Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

RELAÇÃO DE PONTOS DE PARADA NO CONTINENTE LOGRADOUROTIPOCONDIÇÃO

- 1 Adão Jesus Cardoso Nada Nada
- 2 Alagoas Nada Nada
- 3 Angelina Pretti da Silva Nada Nada
- 4 Antonio Elias da Silva Nada Nada
- 5 Antonio Ribeiro Branco Nada Nada
- 6 Antonio Vitor Lopes Nada Nada
- 7 Aquiles Gonçalves de Oliveira Nada Nada
- 8 Ariovaldo de O. Rosa Nada Nada
- 9 Av. Central Pg. Cont Nada Nada
- 10 Av. C Humaitá Nada Nada
- 11 Av. Marg. H. x Extra Concreto 2 Regular
- 12 Av. Marg. Parque C. Concreto 2 Regular
- 13 Av. Ponte Nova x Pça Lagoa Concreto + Placa Regular + Boa
- 14 Celeste Diegues Oliveira Nada Nada
- 15 Cellula Matter, 927 Placa Boa
- 16 Cellula Matter x Rotatória C.C Concreto Caido
- 17 Celso Santos Nada Nada
- 18 Celso Santos Nada Nada
- 19 Celso Santos, 421 Concreto Regular
- 20 Celso Santos, 85 Concreto Regular
- 21 Clemiro Azevedo Nada Nada
- 22 Dilma Taipina Pedro Nada Nada
- 23 Donald A. Kelman Nada Nada
- 24 Emanuele Del Vecchio Nada Nada
- 25 Inis Pinheiro da Cruz Nada Nada
- 26 Irineu Elias da Silva



27 Irmã Dulce(Maria Rita SBLP) Concreto Nada
--

- 28 Irmã Dulce (Maria Rita SBLP) Concreto Regular
- 29 Irmã Dulce (Maria Rita SBLP) Placa Torta/Suja
- 30 Irmã Dulce (Maria Rita SBLP) Concreto Regular
- 31 Jaime Pinheiro Guimarães, 40 Concreto Ruim
- 32 Jequié próx. 622 Concreto Regular
- 33 Jequié próx. 622 Nada Nada
- 34 José Novaes Muniz (56) Nada Nada
- 35 José Rodrigues Martins 454 Placa Suja
- 36 José Singer, 114 Placa Suja
- 37 José Singer X 3 Cia. PM Concreto 2 Regular
- 38 José Singer x EMEI Luiz Pinho Concreto Regular
- 39 José Ventura da Silva, 22 Placa Suja
- 40 Luiz Gonzaga Lopes Nada Nada
- 41 Manoel Cav. de Souza (R 50) Nada Nada
- 42 Maria Rocco Nada Nada
- 43 Narciso Vital de Carvalho Nada Nada
- 44 Newton fias. Moura x Pça Placa Suja
- 45 Oliveho Fierotti
- 46 Padre André Soveral Nada Nada
- 47 Papa João Paulo H Nada Nada
- 48 Pça Brasi lia Nada Nada
- 49 Pça Símbolo Madeira Cobertura Ruim
- 50 Pça Brasil prox. 924 Placa Torta
- 51 Pça Brasil, 40 Placa Suja
- 52 Pça Ambientalistas 31 Concreto Regular
- 53 Marg, R B. x Pça Ambíent. Concreto 12 Regular
- 54 Pref. Orlando Intrieri



55 Pres. Meclici xi C Dias	Concreto	Regular
----------------------------	----------	---------

- 56 Quarentenário, 170 op. Concreto Regular
- 57 Quarentenário, 55 op. Concreto + Placa Regular + boa
- 58 Quarentenário, 1881 op. Concreto + Placa Regular + boa
- 59 Quarentenário x Ulisses Guimaraes Concreto Regular
- 60 Rivaldo Leite da Silva
- 61 Rua 25 Nada Nada
- 62 Rua 59 Nada Nada
- 63 Rua 7 Nada Nada
- 64 Santa Catarina
- 65 Sen. Nilo Souza Coelho Nada Nada
- 66 Simão Jahjah Nada Nada
- 67 Teotonio Vilela Nada Nada
- 68 Terezinha Madeira Coberta Ruim
- 69 Terezinha, 30 op. Concreto Regular
- 70 Triângulo Nada Nada
- 71 Ubirajara Barroso de Oliveira Nada Nada
- 72 Asses Guimarães, 1671 op. Concreto Regular
- 73 Ulisses Guimarães, 1663 Placa Sem Placa
- 74 Ulisses Guimarães, 1384 Concreto Regular
- 75 Ulisses Guimarães, 1005 Placa Boa
- 76 Ulisses Guimarães, 1009 op. Concreto Regular
- 77 Ulisses Guimarães, 377 Placa Boa
- 78 Ulisses Guimarães, 41 op. Concreto Regular
- 79 Vereador Walter Melarato Nada Nada
- 80 Pça no Humaitá Metálicos Regular
- 81 Av. Ponte Nova 310 Concreto Regular
- 82 Marg. P. Bandeiras x R 17 Concreto Regular